

Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

De Salazar a Salazar

Está constituído o novo Governo. Anunciada há quatro dias a remodelação ministerial, após as diligências feitas pelo sr. Presidente do Conselho para dar cumprimento à missão que lhe confiou o novo Presidente da República, tornou-se hoje público o elenco da nova equipa que, sob a chefia do sr. dr. Oliveira Salazar, vai assegurar a continuidade do regime instaurado em 28 de Maio.

A designação, que ainda não se fez, até à hora a que escrevemos, da individualidade escolhida para sobraçar a pasta do Interior, precisamente aquela que tem a seu cargo a solução dos problemas políticos, dar-nos-á uma indicação segura acerca da linha de rumo que se vai seguir naquele importante departamento do Estado e denuncia, ao mesmo tempo, a preocupação e o desiderato, de nenhum modo fácil de conseguir,

A sala

onde se reúne
o Conselho
de Ministros

(Continua na página central)



Dois aspectos da sala onde habitualmente reúne o conselho de ministros sob a presidência do prof. Salazar, cuja cadeira é a do topo, à esquerda, na gravura de cima

O MOMENTO POLÍTICO

Entram dez novos ministros

para o gabinete presidido pelo prof. Salazar
faltando apenas designar o ministro do Interior

Foi comunicada à Imprensa, durante a noite, a relação das individualidades chamadas a preencher os postos do novo Governo que vai entrar em funções. A anunciada remodelação — que o é, também, de ordem estrutural, pelas características que já ontem anotámos — abrangerá dez pastas, estando já designados nove titulares e faltando, ainda, escolher o da pasta do Interior. A nova formação contará, além do presidente do Conselho, dezasseis ministros, dois secretários de Estado e nove subsecretários, o que constitui a mais numerosa equipa ministerial até hoje constituída no nosso País.

* OS NOVOS MINISTROS são os seguintes: Dr. Pedro Teotónio Pereira (Presidência); general Julio Botelho Moniz (Defesa Nacional); coronel Almeida Fernandes (Exército); comodoro Quintanilha de Mendonça Dias (Marinha); comodoro Vasco Lopes Alves (Ultramar); eng. Ferreira Dias (Economia); eng. Carlos Ribeiro (Comunicações) e dr. Henrique Martins de Carvalho (Saúde e Assistência).

Ao mesmo tempo são designados secretários de Estado para duas das três secretarias de Estado agora criadas no Ministério da Economia: o eng.º Quartim Graça (Agricultura) e o dr. J. G. Correia de Oliveira (Comércio). A Secretaria de Estado da Indústria não é, por agora, preenchida, mantendo-se o posto de subsecretário.

Os novos subsecretários são os srs. dr. Pizarro Beleza (Orçamento); tenente-coronel Costa Gomes (Exército); dr. Silva Tavares (Administração Ultramarina); eng.º

(Continuação da página central)

Um comprimido contra a radioactividade

BURLINGTON (Vermont), 13. — Dois cientistas norte-americanos, o dr. David Doherty, bioquímico, e o dr. Lawton Smith, biólogo, ambos do Laboratório de Oak Ridge da Comissão da Energia Atómica, descobriram um comprimido, de preço acessível, o qual ingerido 15 minutos antes de um ataque nuclear, reduz a cerca de metade os efeitos biológicos de cada dose de radioactividade.

É feito com um preparado sintético, inventado pelos referidos cientistas e seus colaboradores. A sua denominação científica, de 44 letras, foi encurtada para «AET», nome por que é conhecido comercialmente. — (A. I.).

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

A repartição dos investimentos e o processo do desenvolvimento económico

O desenvolvimento económico apresenta-se, de facto, como um processo assaz complexo, não só porque, devido à sua própria natureza, tem de interessar todo o agregado social, nos seus múltiplos aspectos, comportamentos e manifestações,

mas também porque se não trata de um conjunto de mecanismos interligados e mais ou menos automáticos, conducentes por si mesmos ao «desideratum» final da ele-

(Continua na 11.ª página)



Os novos ministros da Presidência e da Defesa Nacional, dr. Teotónio Pereira e general Botelho Moniz

Começou o reembarque de um batalhão de fuzileiros americanos no Líbano

BEIRUTE, 13 — As operações de reembarque do 2.º batalhão do 2.º regimento dos fuzileiros navais americanos, cuja partida foi anunciada ontem, oficialmente, começaram esta manhã, nas praias de Kalde, ao Sul de Beirute, e de Antelias, ao Norte, e no porto desta capital.

A partir das 7 horas, material pesado, camiões, canhões auto-transportados e veículos de toda a qualidade foram embarcados nos batelões, ao mesmo tempo que caixotes com munições e material diverso eram içados para bordo dos transportes navais, no próprio porto de Beirute.

O pessoal, uns 1.700 homens, que constituem um batalhão reforçado, só embarcará quando todo o material estiver a bordo.

O informador do comando americano continua a recusar-se a dar a mais pequena indicação sobre o destino do 2.º batalhão. Consta, entretanto, que ficará a bordo das unidades da 6.ª esquadra, como antes do desembarque. — (F. P.).

Quem representará o Líbano na Assembleia da O. N. U.?

BEIRUTE, 13 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, que devia partir, durante a noite passada, pa-

ra Nova York, onde representará o Líbano na Assembleia Geral da O. N. U., adiou a viagem, provavelmente até amanhã.

A oposição parece continuar decidida a enviar uma delegação às Nações Unidas, para tentar sabotar a missão de Malik. Fuad Amun, antigo secretário-geral dos Negócios Estrangeiros, juntar-se-ia aos representantes designados pela oposição, Nessim Madjalani e Rafik Naja. Estas personalidades, porém, contra as quais foi passado mandado de captura, não obtiveram passaporte. É provável, nestas circunstâncias, que a delegação da oposição tente chegar a Damasco, embarcando ali para Nova York. — (F. P.).

Almoço íntimo no Palácio de Belém

No Palácio Nacional de Belém, oferecido pelo sr. Presidente da República, almirante Américo Tomás, realizou-se hoje um almoço íntimo aos representantes da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, que propositadamente se deslocaram a Lisboa para assistir à cerimónia da sua investidura.

O almoço começou às 13 e 30 e a ele assistiram, além do Chefe do Estado, os srs. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros cessante; Adriano Seabra Fonseca, Horácio Pinto Coelho, Tomás Correia de Figueiredo Lima, Francisco Pereira dos Santos, Manuel Luís Nogueira, comandante Henrique Tenreiro, dr. Luís Pereira Coutinho, secretário da Presidência da República, brigadeiro Teixeira Pinto, capitão-tenente Guilherme Reis Tomás, capitão Gaspar do Amaral e 1.º tenente Carlos Benavente da Fonseca, respectivamente, chefe da Casa Militar, ajudantes de campo e oficial às ordens do sr. Presidente da República, e tenente Luís Garcia Ribeiro, comandante da guarda do Palácio.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A PESSOA HUMANA

QUANTO vale uma vida, mesmo para além do que é bem inalienável da pessoa humana? O noticiário dos jornais todos os dias se enche de registos dolorosos. O acidente de trabalho está na ordem do dia. Os processos que lhe respeitam acumulam-se em tribunais, companhias seguradoras e empresas seguradas. Pode dizer-se que a Assistência Social enferma das onerosas consequências do acidente nas minas, na construção civil, na obra de progresso material que o País vai erguendo. E, como se não bastasse a falta de medidas actualizadas eficientes, tem faltado a esse mundo prodigioso de trabalho, ao mesmo tempo humilde e heroico, uma fiscalização atenta. O homem morre ou fica estropeado — e o que esse simples enunciado comporta de doloroso para si, para os seus e para o País! — muitas vezes, porque lhe faltou uma assistência técnica, na protecção do trabalho. Um diploma que hoje se anuncia e que seguiu para o «Diário do Governo», dimanado das pastas das Obras Publicas e das Corporações, estabelece nova doutrina. Tenta-se evitar ou reduzir a proporções menos graves as consequências de ordem social, económica e moral, através de um novo e extenso articulado. Acompanha-o já o Regulamento de Segurança no Trabalho da Construção Civil. Outros sectores da actividade humana em que o risco de vida é permanente, aguardam por hipótese a sua hora protectora. Para já, entretanto, há que registar o empenho posto na justa protecção da integridade da pessoa humana. Regista-se e encarece-se o empenho.

FEIXE DE IMAGENS

O leitor de português nas Universidades de Würzburg e Frankfurt, o dr. Félix da Silva Correia, organizou um sério cultural de encerramento dos cursos que regeu. Apresentou uma síntese do nosso espírito lírico, lançado na bela aventura dos Descobrimentos. Um publico atento e ilustrado ouviu e aplaudiu. Das sementes que ali lançou à terra hão-de por certo renascer bons frutos.

* Em Artilharia 1, fez-se a transmissão da chave do portão das armas, símbolo da segurança da unidade. Presidiu o respectivo comandante, coronel Santos e Silva. Houve discursos, palavras estimulantes dos superiores e outras, agradecidas dos moços que vão deixar a tropa.

* Da lista dos grandes e pequenos sinistros: por descuido de um dos seus empregados, ardeu a mercearia da firma Bernardo Brito & Zorro; na lezíria do Montijo, houve extensa labareda que destruiu 300 toneladas de madeiras e centenas de árvores; no perímetro florestal de Gois, quatro dias arderam matos baldios.

* O Senado americano aprovou a proposta de lei que permite a entrada, nos Estados Unidos, às vítimas do vulcão dos Capelinhos. Vão ao encontro de parentes que os chamam, como meio de auxílio à situação que lhes criou o sinistro.

JORNAL PEQUENO

ESTÁ enfermo o bispo de Silva Porto (Angola) considerando-se grave o seu estado. * O reitor e os professores da Universidade de Coimbra homenagearam, com um almoço, o médico brasileiro, dr. Divaldo Gaspar de Freitas, grande amigo de Portugal e formado por aquele estabelecimento de ensino. * As raposas diziam as capoeiras de Castro Daire, indo já numa centena os galinheiros devorados. Macieira de Cambra queixa-se do mesmo. * Um pobre doente mental (Humberto Coelho Nogueira) desaparecera da sua terra (Vila Chã de Ourique). Apareceu agora morto num poço. * Ao saltar de uma debulhadora em andamento, foi colhido pelo rodado da mesma e morreu o trabalhador António Joaquim Cachão (Amieira, Santo Aleixo da Restauração). * Na freguesia de Lousa houve uma explosão numa saibreira, ficando gravemente feridos quatro trabalhadores.

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

CAIU DE UMA CARROÇA — José Alexandre da Fonseca, de 8 anos, de Portel do Bombarral, caiu de uma carroça no local da residência e fracturou um braço. Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José.

ATROPELADO POR UMA CAMIONETA — Vitor Manuel Cardoso Queirós, de 9 anos, morador numa barraca da Encarnação, foi atropelado por uma camioneta em Sacavém. Muito contuso, recolheu à sala de observações.

CHOQUE DE VEICULOS — Quando seguia numa bicicleta, chocou com uma camioneta, na Avenida do Aeroporto, o motorista Alfredo Henrique Rodrigues, de 30 anos, que fracturou uma perna e recolheu, muito contuso, à sala de observações.

DE ENCONTRO A UMA CARROÇA — José de Almeida Trindade, de 38 anos, jornalista, de Algue, Cadaval, chocou com um carro de bois quando seguia numa bicicleta. Recolheu à sala de observações, muito contuso.

QUEIMADA COM PETRÓLEO — Engrácia Maria Pimenta, de 48 anos, moradora na Travessa das Recolhidas, 14, r/c, caiu sobre um candeeiro de petróleo, incendiando-se-lhe as roupas, pelo que recolheu, muito queimada, à sala de observações.

CONFERENCIAS

— Hoje, às 21 e 30, no Centro de Cultura Popular, durante uma sessão comemorativa da batalha de Aljubarrota, o sr. dr. Henrique Barrilero Ruas proferirá uma conferência subordinada ao título «Actualidade do Condestável».

JARDIM DO ULTRAMAR

O Jardim do Ultramar está aberto ao publico todos os dias, das 9 às 19 horas, excepto às segundas-feiras e dias feriados.

FEIRA DA LUZ

A marcação do terrado para a instalação de barracas na tradiçio-

nal Feira da Luz, que a Camara Municipal promove anualmente, efectua-se no dia 30, às 10 horas. A Feira começa a funcionar em 7 de Setembro.

REGIONALISMO

No próximo dia 17, a Comunidade Regional das Alas do Dão, por iniciativa da sua secção cultural, promove uma visita ao Palácio Nacional de Queluz. Depois da visita, haverá na majestosa mata, um piquenique.

As inscrições podem fazer-se na sede daquela colectividade ou pelos telefones 368336 e 23431.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois relógios, uma franga, um traçador, uma mantilha, uma nota do Banco de Portugal, um anel, um pneu, uns livros, um chapéu, um pedal, um alfinete, um casaco, dois bilhetes de identidade, um cartão, uma carteira, um porta-moedas, uma toalha, uma caixa, uma blusa, um embrulho, um limpa-pára-brisas, um tampão de roda de automóvel, um tampão para depósito de gasolina, várias chaves, um calção e um porta-moedas.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas, um saco, uma bolsa de prata, uma camisola, uma cigarreira, um casaco, um chapéu de vhuva, uma mala, uma mantilha e luvas.

Exames para juizes

Trinta delegados do procurador da Republica de 1.ª classe, serão chamados a prestar provas nos exames para juizes de Direito, nos dias 19 e 20 de Dezembro, com provas orais no dia 5 de Janeiro.

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Ave Maria. Sala própria. Telefone 41



A «Litri» foi, pela Casa da Imprensa, oferecida uma caravela em filigrana

PARA O FESTIVAL DA IMPRENSA

“Litri”, o toureiro milionário, reaparece esta noite em Algés

Para tomar parte no Festival de Ouro da Imprensa, esta noite, em Algés, chegou já a Lisboa o famoso «Litri». Não veio no seu iate porque ainda o tem fundeado em Palma de Maiorca, mas sim num dos seus magníficos automóveis, desde Huelva, sua terra natal. Vive ali num palácio, com parque de desportos e instalações para os seus galgos e para os seus galos de combate, mas passa o Verão na vizinha praia de Punta Humberia, dedicada à pesca, a de superfície e de sub-

120 feridos

em violentos motins numa cidade indiana

NOVA DELHI, 13. — Houve cerca de vinte feridos em consequência dos incidentes de ontem em Ahmedabad, no Estado de Bombaim, durante uma manifestação na qual a Polícia teve de intervir.

A manifestação foi provocada pela remoção, por ordem da Polícia, de um monumento aos compoentes do grupo linguístico Guzerati, mortos em recontros, há dois anos. Os policias abriram fogo e, a seguir, dispersaram os manifestantes à força de matracas. Oito esquadras foram incendiadas.

Os incidentes foram evocados esta manhã, no Parlamento, pelos deputados da oposição, que abandonaram o hemiciclo, como protesto contra a atitude do Governo. — (France Presse).

Artigos apreendidos pela Policia

Na secção de Justiça da P. S. P. encontram-se depositados os seguintes artigos, que se suspeita tenham sido furtados: duas garrafas de vinho do Porto, uma gabardina, um barco de folha para criança, uma pasta com uma lata de leite, uma mala de mão, uma lanterna eléctrica, pastilhas e uma garrafa. Também na 6.ª secção da Polícia Judiciária se encontram um pneu e uma pasta.

Gândara dos Olivais vai ter novo cemitério

LEIRIA, 13. — A vizinha povoação de Gandara dos Olivais vai ser, finalmente, solucionada uma das suas maiores necessidades: a construção de um novo cemitério, por o actual não comportar, pela sua pequenez, mais enterramentos e tendo sido já muito tempo condenada a sua utilização com a agravante de estar localizado no centro do lugar rodeado de habitações.

VIDA ARTÍSTICA

Salão de Arte Fotográfica da Figueira da Foz

Até ao primeiro dia do próximo mês de Setembro, a Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz recebe as provas dos trabalhos fotográficos concorrentes ao Salão Fotográfico que ali será inaugurada em 14 de Setembro.

Miscelânea

■ Paris conta cinco mil consultórios de astrólogos e videntes. Em Nova York calcula-se que haja dez mil astrólogos sindicalizados. Um horoscopo, nos Estados Unidos, custa entre 2 a 10.000 dólares.

■ Há impostos surdos que saltam como ratinhos numa casa infestada de roedores. A licença para os estabelecimentos de venda de tabaco que era de cento e vinte escudos passou, em Janeiro deste ano, para cento e cinquenta.

■ O gerente de um hotel da Baviera enviou ao presidente Adenauer uma carta acusando-o de querer passar as férias na Itália, quando na Alemanha há tão belos sítios para repouso.

■ Devia ressuscitar-se o uso do lema: «Liberdade, Igualdade e Fraternidade», legenda histórica da propaganda e implantação de regime. Supomos que ninguém se sentirá ofendido. Nesses três substantivos, de tão expressivo, significado todos cabem.

■ Ouve-se muito pela rádio o seguinte reclamo: Vestidos para senhoras em lastex. Não seria melhor dizer «Vestidos de lastex para senhoras», a fim de evitar irónicos trocadilhos?

■ Na U. R. S. S. aproveita-se agora o sangue dos mortos. Nos hospitais de Moscovo já foram utilizados mais de mil litros dessa proveniência em transfusões.

■ Fala-se agora muito em «novos», «velhos» e até em bigodes — ornato capilar assaz raro. Parece-nos que a certidão de idade, excepção quando se trata de valedudinários, não constitui problema. O problema é outro.

■ Os cancros mais frequentes no homem são: tubo digestivo, 36%; pele, 17%; boca, 6%; sangue (leucémia), 6%; outros cancros, 6%.

■ Em Inglaterra uma mulher pediu o divórcio com o fundamento de que seu marido Ronald Counter, o qual não consta que seja governamental, em seis anos havia estado em 36 empregos.

■ Em Portugal o culto pela papelada é cada vez mais pavoroso. Atinge-se o cumulo. Outro dia para uma criada embarcar para a portuguesissima provincia de Angola foram necessários, pelo menos, nove documentos, além de um interrogatório a que foi sujeita. Não contamos o tempo que se perdeu com tudo isso.

■ Um leitor, pelo telefone, diz-nos que viu pêssegos a oito escudos cada um e pergunta que pensamos nós disso. Bom: por nós pensamos que são a 90\$00 a duzia E a Fiscalização, que lhe parece?

O Dia da Infancia

na Escola Prática de Mafra

O Dia da Infancia, que se celebra amanhã, dia 14, em todo o País, vai ser especialmente festejado na Escola Prática de Mafra. Nesse dia, às 10 horas, será rezada missa na basílica do convento, em louvor do patrono da infancia; às 11 e 45 haverá formatura geral dos efectivos da Escola Prática, seguida de entrega de condecorações a oficiais, sargentos e praças e desfile das forças em parada; e às 12 e 30, na messe dos oficiais, é oferecido um almoço de despedida ao sr. coronel Mário José Pereira da Silva, que vai deixar o comando daquela unidade.

FUNCIONALISMO

Está aberto concurso para admissão de escripturários de 1.ª classe do quadro do pessoal administrativo da Direcção-Geral dos Serviços Industriais.

PHILIPS PORTUGUESA

S. A. R. L.

Comunica aos estimados Clientes e Amigos que os seus escritórios, armazéns e oficinas encerram no dia 14 do corrente pelas 18 horas, reabrindo no dia 18 às 9 horas.

A Volta a Portugal em bicicleta

Médias baixas

em duas etapas consecutivas comprometeram o objectivo

desportivo da Volta
por FERNANDO SOROMENHO

GUARDA, 13—(Pelo telefone)— 28.672 e 27.160 são médias suficientemente explícitas quanto ao critério que presidiu à elaboração do itinerário da 21.ª Volta e às reduções das possibilidades oferecidas aos ciclistas, que, mesmo assim, são os menos culpados da queda vertical da corrida, desde que se entrou na segunda semana. Em face destas médias, quase se tornam desnecessárias considerações pormenorizadas, pois definem um ror de deficiências, apontadas aliás com a indispensável insistência, mas que pelos modos caiu em cesto roto. Todavia, a realidade acabará por vencer e, consequentemente, chamará à razão aqueles que vivem porventura ainda na febre alta da fantasia. Ontem, duas etapas no mesmo dia. E nenhuma delas entrou na casa

FLAGRANTES

- Na etapa para Torres Novas, um motociclista particular rebocou, com uma corda, o ciclista António Melo, do Sangalhos, que foi desclassificado. O polícia de trânsito que observou o episódio resolveu punir o motociclista por forma verdadeiramente original. Esvaziou-lhe os pneus das rodas da motocicleta.
- A duceza da Volta parece ter também afectado alguns jornalistas. Um camarada nosso, a propósito da etapa disputada às escuras, emitiu esta lapidária imagem: — «Ao som dos archotes e a luz da musical»
- Cernache do Bonjardim caprichou em receber bem os seguidores da caravana. O Grupo Desportivo de Vição de Cernache, por intermédio dos srs. tenente Camilo Dias, Eugénio Vaz Serra, José de Oliveira, tenente Porfírio Paiva e Fernando Vaz Serra, ofereceu aos jornalistas um bebede, além de garrafas de vinho da região. Uma atitude cativante, que deixou todos bem impressionados.
- Castelo Branco rejubilou com a presença dos ciclistas. A multidão fartou-se de pedir autógrafos.
- Henrique Castro, logo que cortou a meta na Guarda, desmontou e dirigiu-se ao júri, chamando a atenção para o tempo de Emídio Pinto, que, em sua opinião, vinha muito atrasado. Parece que existe uma forte rivalidade entre estes dois ciclistas.
- A meta instalada na Guarda provocou uma tremenda confusão. Os corredores chegaram, já de noite, e a aglomeração do povo quase ia provocando desastres. Uma desorganização absoluta. Foi pena que não se tivesse acendido uns archotes, para talvez assim se oferecer à corrida outra nota inédita, realmente digna de atenção e de realce.
- O verdadeiro nome de Alves Barbosa é António da Silva Barbosa. Faltavam 2 minutos para a partida de Castelo Branco e as equipas do F. C. Porto e do Sangalhos não haviam ainda comparecido. Houve alarme. Mas em poucos segundos todos serenaram com a presença dos retardatários...
- Américo Raposo e Alves Barbosa andavam de relações cortadas, mas fizeram agora as pazes.
- O Benfica e o Sporting desfrutam, realmente, de grande popularidade em todo o País. João Marcelino fez delirar Castelo Branco e Américo Raposo fez delirar a Guarda. A porta do hotel, centenas de admiradores gritavam: — Raposo! Raposo! Raposo! — O sportinguista teve que assomar à janela, para agradecer, exactamente como as figuras de grande prestígio social e político.
- Apesar de ser dia de repouso, os ciclistas montaram nas suas máquinas e fizeram umas dezenas de quilómetros.

dos 30, média, no entanto, já de si de baixo nível. Na tirada da tarde (transferida para as 17 horas por causa do calor), diversos factores contribuíram para o «desastre». Enumeremos...

1) Precária condição física dos corredores; 2) desgaste físico; 3) duas contagens para o prémio da montanha; 4) saturação psicológica; 5) duas etapas no mesmo dia.

Exceptuados os dez primeiros quilómetros, a corrida atingiu as raíças do escândalo. Como se tivessem feito um pacto de não agressão, os ciclistas rolaram despreocupadamente, excedendo o horário previsto em cerca de 32 minutos!

Os «segundos planos», travados por Alves Barbosa na etapa Setubal-Lisboa, desapareceram da circulação, principalmente, quando, aos 6 quilómetros, Carlos Carvalho tentou uma fuga. Imediatamente saíram em sua perseguição Alves Barbosa e Pedro Junior. Os três ganharam uns 300 metros de avanço, até que Sousa Cardoso reagiu, levando na sua roda Manuel Graça.

Durante 12 quilómetros, a luta emocionou, mas os homens do Benfica, valentemente, seguraram o empertigamento dos consagrados, por sinal os cinco primeiros, da classificação geral. Mas se estes quisessem, estamos convencidos de que ninguém os apanharia e a etapa que terminou na Guarda teria assumido resultados desportivos de verdadeira classe. Depois disto, nada aconteceu. Monotonia, desinteresse, sonolência. Apenas as contagens para o prémio da montanha, em especial os «sprints» de Carlos Carva-

lho, que por duas vezes bateu Alves Barbosa — na Gardunha e na Estrela.

O resto... nem vale a pena referir. Uma lástima, embora de certo modo compreensível, porquanto os corredores são homens de carne e osso e não máquinas roladoras. O cansaço é evidente e a saturação psicológica (mal mais graves), cerceou a voluntariedade e parece ter criado em todos, com excepção do «leader», uma amalgama de complexos de inferioridade.

Falta ainda disputar 1.600 quilómetros. Se a fadiga agora é um facto, o que não será de aqui a uns dias mais? Nem queremos dizer o que nos vai no pensamento!

O dia 12 de Agosto pode e deve considerar-se como o da confirma-

Uma opinião autorizada

— Que explica as médias tão baixas registadas ontem? — perguntámos a Anacleto da Ponte, director da corrida.

Sem hesitar, o conhecido técnico respondeu:

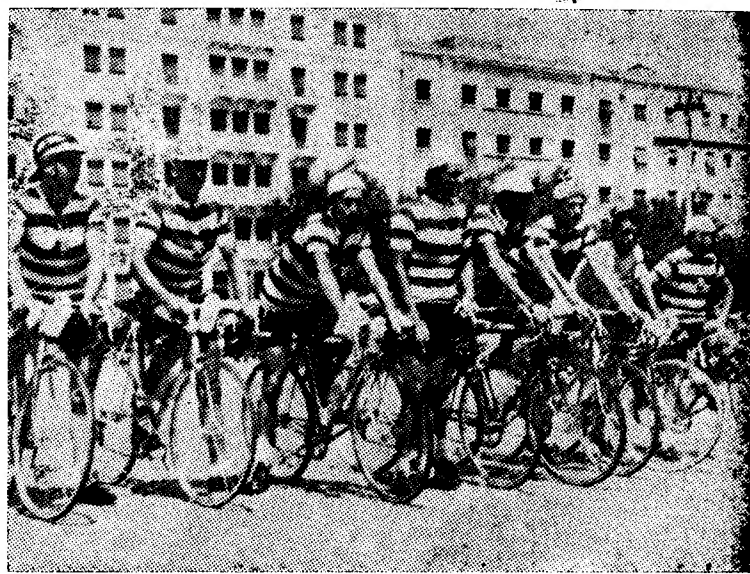
— A razão principal é a do estado físico dos corredores, que há mais deviam ter tido um dia de repouso. Além disso, a realização de duas etapas no mesmo dia, e por percursos montanhosos, também contribuiu para as fraguissimas médias.

— Mas não se previram essas dificuldades antes da Volta?

— Claro! Eu dei a minha opinião, mas não me ouviram. Um dia de descanso, em 3.336 quilómetros, é insuficiente. Os resultados, infelizmente, estão á vista.

ção, qualquer que seja o ângulo de apreciação.

Pela nossa parte, apenas lembramos que há muito tempo, antes do começo da Volta, apontámos o que se verifica agora em avalanches assustadoras. Mas em vez de nos regozijarmos, sentimos uma profunda tristeza.



A equipa do Sporting, tal como ontem se apresentou á partida para a 21.ª Volta a Portugal, em Lisboa. A representação «leonina», que até agora só perdeu o concurso do jovem Carlos André, passou ontem, após a chegada á Guarda, para o primeiro lugar da classificação colectiva e não deixará de empregar todos os esforços para conservar tão invejável posição

O conflito em Castelo Branco entre corredores do Benfica e do Sporting

GUARDA, 13 (Pelo telefone) — Com a preocupação de registar as classificações da etapa, não nos foi possível assistir às lamentáveis cenas que se verificaram após a chegada a Castelo Branco e das quais se tornaram protagonistas alguns corredores do Sporting e do Benfica.

Assim, limitámo-nos a colher elementos, por forma a esclarecer, quanto possível, a verdade dos factos, e desta maneira arquivámos as versões dos representantes do Sporting e do Benfica, respectivamente os srs. António Pereira e João Gomes.

A versão do Sporting

António Pereira, dirigente dos «leões», afirmou-nos nada ter visto, por não estar no local em que se desenrolaram os incidentes. Limitou-se, portanto, a sintetizar as impressões dos seus ciclistas, nos seguintes termos:

«O que se passou, no final da etapa, é muito sério e exige severas sanções disciplinares. As cenas da meta tiveram grave antecedente. Quando a uns 300 metros, o pelotão se aproximava do risco da chegada, Augusto Mendes, corredor do Benfica, empurrou Américo Raposo, para a valeta, ao mesmo tempo que facilitava, assim, o «sprint» do companheiro de equipa, João Marcelino. O empurrão foi tão violento que, segundo o testemunho voluntário dos corredores doutros clubes (nomeadamente Alves Barbosa), que o pelotão esteve em riscos de estatelar-se na estrada. Américo Raposo, furioso, teria verberado o procedimento de Augusto Mendes e, quando cortou a meta, o benfiquista agrediu-o na nuca. Então, Raposo largou a bicicleta e respondeu com um soco, ao mesmo tempo que empunhava a bomba da máquina.

Foi o suficiente para se generalizar o conflito entre os corredores de ambas as equipas, o qual, felizmente, foi sanado com rapidez. Quando cheguei ao local — continua António Pereira — vi dois ciclistas do Benfica solicitarem a protecção de um polícia e vários corredores censurarem ásperamente Augusto Mendes. Acto contínuo, fui até junto do júri, para apresentar uma reclamação. Devo salientar a atitude dos corredores que seguiram no pelotão, os quais se ofereceram voluntariamente para ser testemunhas do Sporting e do facto de Alves Barbosa, que apadava de relações cortadas com Américo Raposo, se ter prontificado a prestar também o seu depoimento, é bem elucidativo».

A versão do Benfica

João Gomes, orientador do Benfica, também, segundo nos disse,

(Continua na 11.ª página)



Em todo o mundo os homens de maior distinção usam



Suave

o produto perfeito para o penteado masculino

Frasco de plástico grande Esc. 25500
Frasco de plástico normal Esc. 12950

Helene Curtis PRODUCTS ★ NEW-YORK • CHICAGO • PARIS

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARIAS:
SOQUEL, LDA, AV. JÚLIO DINIZ, 24 - TELEFONE 16120 - LISBOA

TÁGIDE Os vossos Restaurantes Music-Hall **PALM BEACH**

Apresentam **A GRANDE VEDETA FRANCESA**

ANNY GOULD

Acompanhada pelo seu pianista privativo **Raymond Savastano**
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
A Vedeta Americana

ANTINEA
O Fado na linda voz de **HELENA TAVARES**
A comediente da canção **PATRICIA**

Alguns numeros de ilusionismo e mentalismo por **CLAROS SELMO**
No Palm Beach
Conjunto **JORGE BRANDÃO**
Animado por **JIMMY**
Na Tágide
Conjunto **TOBIAS VALIDO**
e o pianista brasileiro **MARINHO**
Adultos (Maiores de 17 anos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A estreia de Dulce de Oliveira, no Casino «Terra Nostra», na ilha de S. Miguel, está aprazada para domingo próximo.

— O original de Ramada Curto, «A Fera», é amanhã representado, na Figueira da Foz, pela companhia Rafael de Oliveira.

— Intitula-se «Por causa delas» a revista com que será inaugurada a temporada de Inverno no Teatro Maria Vitória.

— A temporada do Teatro Nacio-

nal Popular na ilha da Madeira está compreendida de 3 a 27 de Setembro.

— Para a companhia itinerante do «Teatro de Gerifalto» foi contratado o contra-regra João Francisco.

— Faz hoje anos a actriz Pepa Ruiz, da companhia brasileira de revistas.

— Por se terem acentuado as suas melhoras, deve sair amanhã do Hospital de Jesus, para sua casa, o actor João Villaret.

— O artista português Gutto, contratado pelo Royal Dumbard Circus, em digressão pela América Central, vai fazer uma temporada de dois meses em Caracas.

— O conjunto «Saudades de Alê-Mar», da direcção do cantor Luís Figueira, continua em digressão por Moçambique.

Primeiras exhibições

«A casa dos homens marcados», no Monumental

O filme que o Monumental estreou ontem, «A casa dos homens marcados» («House of numbers»), tem como principal fonte de interesse a presença de Jack Palance. Como Seixas Santos notou, num artigo publicado na revista «Imagem» e transcrito na página «Exito» do nosso jornal, o publico pode assistir ao desenrolar da carreira de Palance, como a um fenómeno de conquista de dignidade. A principio foram os filmes em que encarnava tenebrosas personagens, emprestando-lhe a sua máscara terrível. A esse período pertence «Jack, o estripador». Depois, os realizadores descobrem (finalmente!) que o rosto de Jack Palance é bem o de um «clown» triste. E aí começa a sua verdadeira carreira de grande actor, exemplificada em «Morri mil vezes», «No reino da calúnia» e «Ataque», que brevemente veremos em Lisboa.

«A casa dos homens marcados» é um filme equívoco sobre a humanidade de Palance. Aqui o actor encarna ao mesmo tempo dois personagens: o temível «gangster», que

pretende evadir-se da supervigiada prisão de San Quentin e um seu irmão gémeo que, com o risco da própria liberdade, decide colaborar com o irmão para o restituir à vida livre, ainda que pelo caminho da fuga. Esta é a base da história e do equívoco dos personagens, que acaba com uma equívoca distribuição de valores.

Devemos terminar afirmando que Jack Palance venceu todos os escolhos e conseguiu desfazer o equívoco, impondo a sua revolta.

O filme foi realizado por Russel Rouse sobre um argumento do próprio Russel Rouse e Don M. Maniewicz. — *Visor K.*

«Romance em Itália», no São Luiz e Alvalade

O filme que, ontem, em estreia dupla, se exibiu no São Luiz e no Alvalade é uma agradável e colorida viagem à Itália, num autocarro pejado de turistas alemães. Tanto para os que já ali foram,

como para aqueles que infelizmente, a ignoram, nada mais belo do que é aquele doce roteiro, onde se encontram Veneza, de negras gondolas, tais como escarpins de veludo negro, das figuras de Pietro Longhi dançando nas águas do Grande Canal; a doirada e giocondesca Florença, de perturbante sorriso; Assis, da qual vemos em Santa Maria dos Anjos, um pedaço da franciscana Porciuncula; Roma, com a toga cesareana de velhos palácios; Nápoles, ruidosa e fellinesca; Sorrento, sonho de azul e lilás, de águas e de céu, com conchas de Afrodite; e, por fim (pelo menos o vapor branco à partida) essa esmeralda de Nero, arremçada ao mar, que é a sortilaga Capri, balxada de flores e de amores.

Através de todo este trajeto, em technicolor, com excelente fotografia, o realizador deu-nos uma obra romanesca e sorridente, em que pormenoriza o carácter dos excursionistas, desde o do casal de velhotes felizes que, já tarde, faz a

sua sonhada viagem de nupcias, até à sensibilidade e à mobilidade amorosa de uma linda rapariga que «entre les deux (enamorados) mon coeur balance». Chama-se ela Suzanne Cramer, ave do paraíso, tocada por aquele romantismo que a Itália, languida e voluptuosa sempre desperta. Mas não esqueçamos a rapariga que ali vai pela terceira vez com a secreta ambição de arranjar noivo; nem o pobre diabo do honesto tesoureiro berlinense, que vive, mesmo longe, sob o terror do patrão.

Jogando com estas figuras e outras, Wolfgang Becker concebeu uma obra de intenso encanto, com pitoresco humano, por vezes, envolta em musicas regionais, outras, com situações espirituosas, que nos faz esquecer a noite que passa, constituindo um espectáculo que é um festim de alegria, de mocidade, e, sobretudo, de evasão.

Nos complementos, um documen-

(Continua na 13.ª página)

* TEATRO MONUMENTAL *

Emp. LAURA ALVES — Tel. 55133
(ADULTOS M/ 17 ANOS)
HOJE, às 21,45 horas



LAURA ALVES

em «A corista» na peça que nos diz

Ninguém está à venda... A lei acabou com a escravidão!

* U M É X I T O *

A RAINHA DO FERRO-VELHO

COM

* ASSIS PACHECO *

à frente dum grande elenco

Plateia a 20\$00 e 30\$00

Balcão a 5\$00, 7\$50 e 12\$50

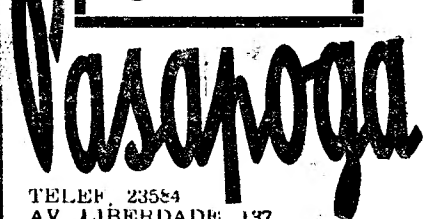
«AR REFRIGERADO»
Sexta-feira, espectáculo à tarde
às 16 horas



UM FILME ALEGRE
NO DIA 15 no
CONDES

17 anos

O ÉXITO
DE QUE MAIS
SE FALA!



TELEF. 23554
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

A SURPREENDENTE ATRACÇÃO ESCULTURAL
QUE NUNCA ESQUECE:

BALLET ROSALIN ROY

8 PRÉMIOS DE BELEZA EM NOVOS RITMOS MODERNOS
LUXUOSA APRESENTAÇÃO ENTRE VIBRANTES APLAUSOS

E AINDA

HERMANAS ZAMORA

MARY VICENTE

Permanente musica
de baile por

SÉRGIO E SUA ORQUESTRA



EXCLUSIVO
DO PERIFILME

ROMA

Telef. 727770

Para adultos
Maiores 17 anos

AMANHÃ — ESTREIA

Um homem que condenava a violência consegue dominar
uma cidade sem lei e a mais indomável das mulheres

UM VALENTE

EM TECHNICOLOR

UM ROMANCE ONDE HA AMOR,
VIOLÊNCIA E COMICIDADE

AUDIE MURPHY • MARI BLANCHARD • LYLE BETTGER
LORI NELSON • THOMAS MITCHELL



CORUCHE

FESTAS DO CASTELO

Dia 16 de Agosto

GRANDE CORRIDA DE TOUROS

Touros de Dr. António Silva e António Teixeira

CAVALEIROS

SALGUEIRO e DAVID — R. TELLES

ESPADAS

CURRO ROMERO — JOSÉ TRINCHEIRA — JOSÉ JÚLIO

DIA 17

DIA DO CAMPINO

CAVALEIROS

SALGUEIRO — ALBERTO L. LOPES — DAVID R. TELLES

ESPADAS

JOAQUIM EZEQUIEL — AMADEU DOS ANJOS

E LUDJERO SERRANO

Torcedores Amadores de Santarém (M/6 anos) Sombra 40\$00 — Sol 20\$00



CALIPSO

PRAÇA DA ALEGRIA, 56
(Adultos — M/17 anos)

HOJE — ESTREIA do
CONJUNTO FLAMENCO
«LOS MEZQUITAS»

NO RESTAURANTE
CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

HOJE, AS 22 H. E AS 23 HORAS
SOM E LUZ no Claustro do Mosteiro dos Jerónimos
«NOITE DO TEJO»

(Maiores de 12 anos — Sábados, maiores de 6 anos)

EUROPA FILMES apresenta, em EXCLUSIVO

ANTÓNIO VILAR

NUM FILME DE ACÇÃO, MISTÉRIO E AVENTURA

OS IRMÃOS CORSOS

(LOS HERMANOS CORSOS)

OBRA CÉLEBRE DE ALEXANDRE DUMAS

DOIS MOMENTOS INESQUECÍVEIS:

O DUELO COM A PREMEDITAÇÃO DO CRIME

A LIBERDADE DOS PRESOS

ARGENTINE SONO FILME, S. A.

AMANHÃ NO

SÃO JORGE

MAIORES
DE
13
ANOS

A PARAMOUNT APRESENTA HOJE NO ODEON

UM INESQUECÍVEL
FILME DE ÉPICAS
AVENTURAS!

com **GARY COOPER**

NUM DOS
SEUS MAIORES
PAPEIS.

Adolph Zukor apresenta

LANCEIROS DA INDIA
(THE LIVES OF A BENGAL LANCER)

com **GARY COOPER**

FRANCHOT TONE • RICHARD CROMWELL • SIR GUY STANDING
C. Audrey Smith • Monte Blue • Kathleen Burke
Realiz. de Henry Hathaway
Da novel de Francis Yeats-Brown

UM CAMPEÃO DA PARAMOUNT
QUE VOLTA POR EXIGÊNCIA POPULAR

NO PROGRAMA
4.ª E 5.ª-FEIRA: VENENO DE COBRA * 6.ª-FEIRA: PERDIDOS EM
PARIS * SAB. E DOM.: SETE GAROTOS * 2.ª e 3.ª-FEIRA: RA-
PAZ ATÓMICO
(Maiores de 12 anos)

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, LOTE 66 — TELEFONE 727071

Acaba de satisfazer os desejos dos seus prezados clientes, inaugurando o serviço ao ar livre de restaurante e chás, no jardim, sob uma cabana regional.

ENCERRA AS 2.ª-FEIRAS

CAVALHEIRO

V. Ex.ª encontra: Café de Timor em balão — inconfundível!

Doçaria caseira. Uma pega 6550 no

BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

ESTREIA, ESTA NOITE NO

IMPÉRIO

O SUGESTIVO FILME FRANCÊS DE RAOUL ANDRÉ
COM AS VEJETAS DE GRANDE PRESTÍGIO
GISELLE PASCAL • PHILIPPE LEMAIRE • LOUISE
CARLETTI • RAYMOND PELLEGRIN • NICOLE
COURCEL • GINA MANÈS • RENÉ BLANCHARD
E LISETTE LEHON

Vendedoras
de ilusões

O problema mais ultrajante das sociedades modernas tratado de maneira causticante numa película tremenda e implacável

Distribuição: EXCLUSIVOS TRIUNFO

(Adultos — Maiores 17 anos)

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 20164

BANQUETES

Jantares e Ceias

Fados e Guitarradas

com

HERMINIA SILVA

e o seu elenco privativo

(Maiores de 17 anos)

6.ª feira, 15 de Agosto, às 21,30 horas
PAVILHÃO DOS DESPORTOS
I FESTIVAL DO FADO

Eleição da «Rainha das Cantadeiras Amadoras de Portugal—1958», com representantes do Norte, Sul e Ultramar

A Companhia «Ballets de Lisboa», interpretando o bailado «A SEVERA»

Uma grande parada com os maiores nomes do Fado

Fado, dançado, tocado, cantado, falado e sentido

(Para 12 anos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: -Vendedoras de ilusões- IMPÉRIO

SAO LUIZ

TEL. 27171

15,15, 18,15 (p. r.)
e 21,30 (M/12 anos)
A Itália em toda a
sua fascinação e be-
leza na deliciosa co-
média em Agfacolor

ROMANCE EM ITALIA

com Susanne Cramer, Paul Hubschmidt e Walter Güller

EDEN

TEL. 20768

A's 15,30, 18,30
e 21,30Um filme de Mau-
rice Cloche

QUANDO NASCE O AMOR

com Mylene Demogeot, Evelyne Ker e Miland Milosevic
Uma história que arrebatava e oprime
Adultos — Maiores de 17 anos

CONDES

TEL. 22523

15,15 - 18,15 (p. r.)
e 21,30 (M/17 anos)
O ciúme leva um
homem a praticar o
«crime perfeito»

QUERIDO ASSASSINO

com Eric Portman e Greta Gynt

ALVALADE

Telefone 763080

A's 15,45 (p. r.)
e 21,45 (M/12 anos)
Uma viagem mara-
vilhosa pelos mais
belos locais de Itália

ROMANCE EM ITALIA

comédia em Agfacolor com Paul Hubschmidt, Susanne Cramer e Walter Güller

AVIS

Telefone 47163

A's 15,30 (p. r.)
e 21,45 (M/12 anos)
Uma das mais belas
operetas alemãs num
filme luxuoso, ale-
gre e romântico em
Superscope

O ESTUDANTE MENDIGO

com Waltrant Haes e Gehardt

TERRAS

TEL. 20917

A's 21 (M/12 anos)
DUELO NO
ATLANTICO
PARADA DE ESTRELAS

CASINO ESTORIL

A's 21,30 (M/17 anos)

PERFUME E VIOLENCIA

com Dan Duryea

UM ANJO NEGRO

TIVOLI

TEL. 50595

2.ª semana
DANY ROBIN
e DANIEL GELIN
na deliciosa comédia
francesa

POSTAL

DE PARIS

(Paris Canaille)

POLITEAMA

TEL. 26308

15,15 - 18,15 e 21,30
Últimas exhibições
Vibrante êxito do
filme que revela
uma face sinistra de
Nova York

A SELVA DA ALTA COSTURA

com Lee J. Cobb e Valerie French
Megascopo — (Adultos — M. 17 anos)
Amanhã, às 21,30, Reposição: «O Vale
era Verde» — (M/12 anos)

ROMA

Telefone 72778

A's 15,30 (p. r.)
e 21,45 (M/17 anos)
Últimas exhibições
O sensacional reapa-
recimento de
PAULO MUNI

O HOMEM ESQUECIDO

com Joan Larring e Vittorio Manonta
Amanhã, às 21,45, Estreia «Um Valente»
(M/17 anos)TERRAÇO
CAPITOLIO

Tel. 27493

21,30 (M/17 anos)
Cinemascope (col.)
A FELICIDADE
NÃO
SE COMPRA
com Dan Dailey

O CAVALHEIRO DA RAINHA (col.)

com Cameron Mitchell

RESTELO

Telefone 616375

21,15 (M/12 anos)
O FANTASMA
DA CIDADE
com John Forsythe

ESPLANADA
PORTUGALIA

Telefone 56145

21,30 (M/12 anos)
Prog.: Tecnicolor
DON JUAN
Joselito, coração
de ouro

CINEMA
IDEAL

Telefone 24194

21,30 (M/17 anos)
Vistavision
AS MULHERES
DO PANTANO
Vidas inquietas

ROYAL

Telefone 845057

A's 21 (M/12 anos)
Ep. Verão (p. r.)
O DINHEIRO
NÃO É TUDO

IMPÉRIO

Tel. 55134-5

21,30 (M/17 anos)
ESTREIA
Giselle Pascal, Loui-
se Carletti, Nicole
Courcel e Gina Ma-
nès, no magnífico
filme francês

VENDEDORAS DE ILUSÕES

Um filme audacioso, implacável e arrojado

SAO JORGE

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

15,15 - 18,15 e 21,30
(M/12 anos)
RAY MILLAND
na melhor actuação
da sua carreira

ASAS REBELDES

com Bernard Lee e Helen Cherry
Temp. primaveril — Ar condicionado
Amanhã, às 21,30, Estreia: «Os irmãos
corsos» (M/12 anos)

MONUMENTAL

TEL. 55131

A's 15,15 e 21,30
(M/17 anos)
Um condenado fuge
de San Quentin, ori-
ginando a mais fa-
mosa história nos
anais do crime

A CASA DOS HOMENS
MARCADOSem Cinemascope
com Jack Palance e Bárbara Lang

ODEON

Telefone 26263

21,15 (M/12 anos)
Reposição do ines-
quecível filme de
épicas aventuras

LANCEIROS DA INDIA

com Gary Cooper e Franchot Tone
No prog.: VENENO DA COBRA

LIZ

TEL. 48560

A's 21 (M/12 anos)
Cinemascope
PRIMAVERA
DE UMA VIDA

SABADO TRAGICO

PAVILHÃO
PORTUGUÊS

(Parque Mayer)

Tel. 366783

21,30 (M/17 anos)
Colorido
O PAIS DE ONDE
VENHO
Folies Bergère

O PORTO pelo telefone

Criança gravemente atropelada

PORTO, 13.—Um automóvel conduzido pelo seu proprietário José de Moura e Sá, residente em Lever, Vila Nova de Gaia, atropelou, dentro do recinto da Feira Popular, no Palácio de Cristal, a menor de 20 meses Maria Augusta Soares, moradora com seus pais em Espinho, na Rua 30, 879. A infeliz criança sofreu graves ferimentos e recolheu em estado de choque à tenda de oxigénio do Hospital da Misericórdia, onde veio a falecer.

Corpo Nacional de Escutas

Na sede regional do Corpo Nacional de Escutas efectua-se, hoje, á noite, uma reunião para estudar os últimos pormenores do próximo acampamento a efectuar na Quinta do Sardão, no próximo dia 14, pelas 22 horas. Foram convocadas unidades encarregadas de vários serviços para assentar no numero de elementos inscritos definitivamente.

Morte a bordo

Deu entrada em Leixões a traineira «Augusto», trazendo a bordo o cadáver do seu tripulante António da Cunha, de 51 anos, casado, natural da freguesia de Murtosa. Estarreja, que foi acometido de doença súbita por alturas do mar de S. Jacinto.

Cartaz do Porto para amanhã dia 14

COLISEU—A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Escola de Vagabundos» e «Comboio Foguete».
SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 30 — «Fins de semana, de Nero».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Reprodução Interditas».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Cigana tinha que ser».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Manuelas».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Sapatos Vermelhos».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O Louva a Deus Gigante».

A tensão

entre Israel e os países árabes

CAIRO, 13. — «O presidente Nasser comunicou aos Ocidentais que as suas forças armadas atacariam Israel, se este país agredisse a Jordania e atacariam a Jordania se agredisse o Iraque» — escreve o «Al Ahrâm», esclarecendo que o presidente da R. A. U. assim falou a Robert Murphy, enviado especial do presidente Eisenhower ao Médio Oriente, na entrevista que tiveram recentemente no Cairo. — (France Presse).

Colónia de Férias

EVORA, 13. (Pelo telefone). — Parte amanhã, de manhã, para a Colónia Balnear Infantil do Governo Civil de Evora, que funciona em Sesimbra, o primeiro turno de 130 crianças de vários pontos do distrito que ali vão beneficiar do estágio de vinte dias.

Desapareceu de casa

UISEU, 13. — Nesta cidade, Maria de Jesus Sequeira, viúva, de Vilarinho de Freires, concelho de Peso da Régua, comunicou a P. S. P. que, há cerca de um mês, lhe desapareceu de casa um seu filho, de nome Manuel Sequeira, de 14 anos. O desaparecido tem estatura regular, rosto redondo, picado das beixigas e vestia, na ocasião, calças de cotim militar, camisa de riscado e blusa de caqui amarelo.

PUBLICAÇÕES

Boletins de informação C. I. C. E.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, recebemos os dois últimos números dos boletins de informação C. I. C. E. que publicam muitas informações acerca dos mais recentes aperfeiçoamentos introduzidos nos caminhos de ferro da Europa a fim de lhes permitir realizar, cada vez melhor, a sua importante função na vida social e económica. Algumas dessas notícias têm um carácter técnico, mas muitas são, sem dúvida, de grande interesse para o publico em geral.

Em MOURA e o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. José Jorge Benites.

A Rússia procura aumentar a sua influência na Arábia Saudita após a sensacional reconciliação entre Ibn Saud e o coronel Nasser

BEIRUTE, 13. — Menos de três dias depois da visita do marechal Abdel Hakim Amer, chefe das forças militares da R. A. U., ao rei Ibn Saud, e da reconciliação do guardião dos Lugares Santos do Islão com o presidente Nasser, Moscovo joga, também, a carta da Arábia Saudita. A embaixada da U. R. S. S. no Cairo foi encarregada de entregar ao xeque Ibrahim-el-Solaimão, embaixador de Ibn Saud na República Árabe Unida, uma mensagem pessoal do presidente do Conselho da U. R. S. S. para o emir Faical, Ibn Abdel Aziz, primeiro-ministro e príncipe herdeiro da Arábia Saudita.

O xeque Yussef Yassine, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, acabava de chegar ao Egipto, para preparar nos pormenores do alinhamento da política saudita com a do

presidente Nasser. A mensagem de Moscovo foi-lhe entregue em primeiro lugar, e caber-lhe-á, dentro de dias, a missão de encaminhar, pela mesma via, a resposta do primeiro-ministro saudita à diligência diplomática dos dirigentes de Moscovo.

Não é esta a primeira vez que Kruchchev «estende a mão» ao rei Ibn Saud e ao seu Governo. Em Março passado, o embaixador da U. R. S. S. em Damasco, Sérgio Nemchyna, teve, em Ryad, demoradas conversações com o soberano. Escreveu-se, então, na Imprensa do Médio Oriente, que, nessas conversações, se tratou do estabelecimento de relações diplomáticas entre Moscovo e Ryad. O Governo russo, aliás, foi o primeiro a reconhecer, em 1927, a conquista do Hedjaz pelo falecido monarca. Estaline

adiantou-se, naquela altura, á Grã-Bretanha e a todos outros países directamente interessados no Médio Oriente. Nessa data não se instalaram representações diplomáticas permanentes em Moscovo e Ryad, mas, em 1929, o Governo russo foi, de novo, o primeiro a transformar o seu Consulado-Geral de Djeddah em Legação. O seu primeiro diplomata acreditado junto do rei saudita foi Karim Han Hakimoff, muçulmano.

Em resposta, quando o actual príncipe herdeiro, o emir Faical, fez uma viagem pelas capitais europeias, não se esqueceu de visitar Moscovo. O Governo soviético desejava, então, desempenhar papel activo entre o Golfo Pérsico e o Mar Vermelho. Estaline ocupava-se com cuidado especial desse projecto. Durante os anos de crise, entre 1932 e 1936, foi da U. R. S. S. que a Arábia Saudita recebeu os auxílios financeiros e a assistência económica mais eficazes. O reino do beduíno Ibn Saud precisava de tudo, e nos registos do Canal de Suez estão assinaladas as passagens de navios-cisternas russos que então transportavam petróleo para Djeddah. Mas, em 1938, as primeiras concessões americanas na Arábia Saudita começaram a produzir, e, no ano seguinte, davam já um milhão de toneladas de petróleo. Estaline compreendeu tarde demais o erro colossal dos seus diplomatas, os quais, a partir de 1931, teriam podido ficar em melhor posição que os Americanos para obterem para a U. R. S. S. os petróleos árabes, Karim Hakimoff, o seu sucessor em Djeddah. Tuyimietoff e todo o pessoal da legação da U. R. S. S., incluindo as mulheres, foram executados em Moscovo. E desde então, a U. R. S. S. não voltou a acreditar nenhum representante na Arábia Saudita. — (F. P.).

Kruchchev não irá a Nova York

NOVA YORK, 13. — O informador da Casa Branca, James Hagerty, que acompanhou o presidente Eisenhower a esta cidade, respondendo a uma pergunta de um jornalista, declarou que supunha não haver qualquer indicação que levasse a crer que Kruchchev se decidira a fazer uma visita-surpresa á O.N.U., nos próximos dias. — (F. P.).

O encontro Dulles-Gromyko

MOSCOVO, 13. — Ao anunciar, em telegrama datado de Nova York, o encontro de John Foster Dulles com Andrei Gromyko, ontem, a agência «Tass» explica que a iniciativa partiu do lado americano e que os dois ministros trataram de «problemas relacionados com a sessão extraordinária da Assembleia Geral da O.N.U.». — (F. P.).

Murphy mostra-se optimista

NOVA YORK, 13. — Robert Murphy, enviado especial do presidente Eisenhower ao Médio Oriente, declarou, á sua chegada, haver «maiores possibilidades de paz».

Acrescentou que a decisão de retirar, desde já, um batalhão das tropas americanas do Líbano, parecia-lhe excelente, mas que a evacuação total dessas forças só poderia efectuar-se a pedido do Governo libanês.

Acrescentou que se nota certa melhoria nas relações entre Israel e os países árabes. — (F. P.).

A representação jordana na Assembleia Geral da O.N.U.

NOVA YORK, 13. — O representante permanente da Jordania nas Nações Unidas, Baha Ud Din Tukan, pediu a demissão das suas funções. Consta que o motivo do pedido de demissão estaria no descontentamento que lhe causou a nomeação de outra personalidade de categoria igual, Abdel Monem Rifai, embaixador em Londres, para chefiar a delegação jordana na sessão extraordinária da Assembleia Geral. Abdel Monem Rifai é irmão do ministro dos Negócios Estrangeiros da Jordania. Todavia, corre o rumor de que Baha Ud Din Tukan estaria em desacordo com a política do Governo de Aman. — (F. P.).

Cinco xadrezistas portugueses projectam disputar em Setembro o Campeonato do Mundo da modalidade na cidade de Munich

O campeão nacional de xadrez, que ganhou o título, em três anos consecutivos, feito unico na modalidade, é Joaquim Durão, de 27 anos, mestre da Federação Portuguesa, desde 1952, fundador das secções respectivas, na Mocidade Portuguesa e na F. N. A. T., e editor de «Xeque Mate».

Tendo jogado já em Espanha, na Holanda, na Inglaterra, na Irlanda, em Moçambique, na Rodésia e na União da África do Sul, o nosso campeão é o recordista nacional de simultaneas (10 de memória e 68 a ver), foi vencedor dos torneios internacionais de Mérida (1956), Skerries, na Irlanda (1957) e Beira, em Moçambique (1957); e ficou em 3.º lugar em Beverwijk, na Holanda, também em 1957.

Num encontro casual, perguntámos-lhe se foi difícil ganhar o ultimo campeonato nacional.

Bastante, pois a prova oferecia nulas possibilidades de recuperação, se tivesse alguma derrota.

—Adversários mais difíceis?

—Como sempre, Daniel de Oliveira e João Mário Ribeiro; ambos podiam ter ganho o campeonato com tanto merecimento como o meu.

—Fala-se em Portugal ir ao Campeonato do Mundo, em Munich...

—De facto, neste momento, os xadrezistas portugueses estão empenhados em conseguir os fundos necessários para se deslocar uma selecção nacional, formada por cinco jogadores. Do êxito desse empreendimento depende a presença de Portugal no Campeonato do Mundo (Torneio da Taça das Nações).

—Quanto necessitam e qual o plano para atingir a verba?

—Primeiro, devo esclarecer que a Federação não se dirige á Direcção-Geral dos Desportos pedindo o subsídio para a viagem, porque, dentro em breve, vai solicitar uma verba para atender necessidades de ordem interna, para uma maior expansão do xadrez no País. Recusa, se se dirigir agora, comprometer a concessão posterior dessa verba. De maneira que, se não há auxílio oficial, isso não deve estranhar, pois ele não foi solicitado. Os xadrezistas, assim, vão tentar, pelos seus próprios meios, conseguir 16 contos. O plano, já posto em prática, é uma espécie de subscrição publica que compreende a Metrópole e o Ultramar. A representação é nacional; a ajuda tem de ser também nacional. Note-se que a Federação alemã paga a estadia e concede 3 contos para ajuda da deslocação.

—Que nações participam no torneio?

—Muitas! Já estão inscritas quarenta, entre as quais a Africa do

Sul, o Paquistão, Porto Rico, a Colômbia, o Canadá, etc., para só falar nas que vêm de mais longe. Os grandes serão, como sempre, os Estados Unidos, a Rússia, a Argentina, a Jugoslávia e a Hungria.

—Possibilidades de Portugal?

—Se alinharmos na máxima força, classificamo-nos a meio da tabela, apesar de sermos estreantes. Julgo que, se participarmos, vamos ser a revelação da prova, pois o nível do nosso xadrez é desconhecido do grande mundo.

—Mas você tem jogado no estrangeiro...

—Precisamente por isso. Os restantes mestres portugueses são pouco conhecidos, pelo que os outros desconhecem a sua força de jogo. É fundamentado nisso que digo que seremos a revelação da prova.

—Sabemos que foi nomeado, pela Federação, jogador efectivo e seleccionador dos restantes quatro membros da equipa. Poderá já dizer alguns nomes definitivos...

—Posso: o sportingista Daniel de Oliveira, o benfiquista João Mário Ribeiro e o representante dos Fenianos Portugueses, Alexandre Gonçalves, pelos resultados obtidos, ultimamente são indiscutíveis; todos os xadrezistas portugueses o adivinhavam. Dispensou o mesmo de provas de selecção. O quinto jogador é que se torna uma grande incógnita; há muitos candidatos cheios de possibilidades, e a escolha, já o adivinho, irá provocar controvérsia. Neste momento, não faço a mínima ideia de quem irei escolher. Tenho muitos nomes.

—Vai jogar uma prova a Espanha, agora, não vai?

—No dia 13, começo a disputar o torneio internacional de Santander que conclui em 21, juntamente com Paoli (Itália), Grob (Suíça), Pomar, Sanz, Díez del Corral e outros. Estou a ver se consigo um lugar, no torneio, para Oliveira, o que seria um ótimo treino, com vista ao Mundial. Durante a minha ausência, dar-se-á início ás provas de selecção; como vê, não se deve perder tempo com esta minha saída. Até, para prestar a necessária assistência aos torneios de selecção, renunciei a disputar simultaneas após o torneio de Santander, o que me prejudica um pouco.

—Foi morto

por um enxame de vespas

LONDRES, 13. — W. A. Wils-hire, de 52 anos, foi morto por um enxame de vespas, cujo ninho tentou destruir, na sua propriedade de Turville. — (ANI.).



E' já uma imagem frequente nas actualidades o retrato do dr. Nkrumah, chefe do Governo do Ghana, a quem, não há muitos dias, vimos de passagem em Lisboa. Mas vale a pena referir alguns numeros do programa da visita de quatro dias (particular) á capital britânica: almoço com o sr. Mac Millan, audiência da rainha Isabel — e uma visita á oficina de Madame Tussand (figuras de cera) para a sua figura ser incluída no conhecido museu de celebridades permanentes de ocasião. Para a visita á rainha o dr. Nkrumah envergou os seus imponentes trajes regionais

Castelo Branco solicita auxílio para um museu

Esta manhã, ás 11 horas, nas instalações do parque de Palhavã, o sr. dr. Azeredo Perdigão recebeu uma comissão de Castelo Branco, que veio solicitar auxílio financeiro da Fundação Gulbenkian para a construção de um museu naquela cidade. Da comissão de Castelo Branco fazem parte o governador civil e os presidentes da Câmara, da Junta da Província da Beira Baixa e o Circulo Cultural de Castelo Branco.

VEM A LISBOA

Anna Maria Rebutini

De avião, deve chegar hoje a Lisboa, vinda de Roma, a vedeta da canção italiana Anna Maria Rebutini, considerada como a grande revelação do ano e uma das mais bonitas e elegantes vedetas europeias da canção.

DOMINGO, 17 DE AGOSTO
Expresso-Popular a Viana do Castelo, por ocasião das Festas da Agonia

Preço: Esc. 142\$00

DIA 17:
Lisboa (Santa Apolónia) ... p. 5.40
Viana do Castelo ... c. 12.18

DIA 18:
Viana do Castelo ... p. 1.40
Lisboa (St. Apolónia) ... c. 8
Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio). Lotação limitada.

PESCA DESPORTIVA

LEIRIA, 13. — E' já no próximo domingo que se realiza no Rio Lis, o I Concurso Nacional de Pesca Desportiva e o I Torneio Norte-Sul de Pesca de Rio, que está a despertar enorme interesse.

Contam-se por algumas centenas o numero de pescadores, de todos os pontos do País, inscritos nas referidas provas.

O concurso é promovido pelo semanário local «O Mensageiro», com o patrocínio da secção de Pesca do Spor Lisboa e Benfica.

A concentração dos pescadores far-se-á no parque da cidade às 7 horas e às 7 e 30 será feita a chamada, seguindo-se a distribuição pelos respectivos pesqueiros.

A noite, no mesmo parque e num intervalo da Verbena que ali está a funcionar, promovida pelo Orfeão de Leiria, será feita a distribuição dos prémios.

A cidade deve, pois, registar nesse dia, uma afluência grande, não só de pescadores, como, ainda dos componentes da «V Volta a Portugal» em Motos e Scooters, que aqui chegam nesse dia vindos de Braga.

CAÇA SUBMARINA

Campeonato do Mundo em Sesimbra

No Campeonato Mundial de Caça Submarina a realizar em Sesimbra, no dia 30 deste mês, participam 17 países. São já conhecidas as seguintes equipas:

Suiza: André Och, Karl Bühler e Jules Wecker.

Itália: Mario Catalani, Ennio Falco, Alessandro Olisky, Bruno Bartoli, Claudio Ripa, Ennio Spagnoli e Duilio Marcante (sup.).

Espanha: José Noguera, Juan B. Moragues, Mateo Dols Ballester, José Roig-Bartolomé Piquer Vidal, Juan H. Pastor, Luis Rodilla (sup.) e Luis M. Aldecoa (sup.).

Grécia: Harris Sarcopoulou, Spiros Makris, Jean Vidalis e George Canelloupoulou.

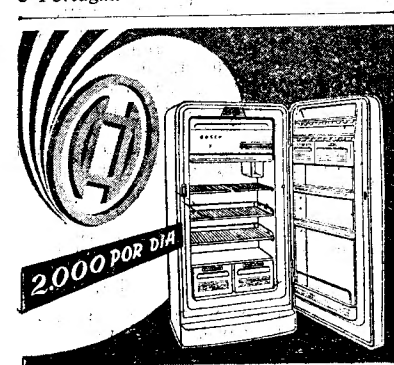
Jugoslávia: Medur B. Aleksander, Stakula Mato, Dabelic Petar Ivan, Samardzija A. Nikola, Armada M. Adam e Zefe E. Sreko.

As festas em Coruche a Nossa Senhora do Castelo

CORUCHE, 13 (Pelo telefone) — Continuam os festejos de Nossa Senhora do Castelo, que, com toda a pompa, se realizam para orgulho da laboriosa população desta vila. No dia 16, das 10 horas até à noite, haverá vários festejos, que principiam com a tradicional picaia no campo e entrada de toiros, na qual tomam parte alguns amadores ribatejanos. Às 12 horas, efectua-se a largada de gado bravo nas ruas da vila, espectáculo que se reveste sempre de grande emoção e que se prolonga até às 15 horas.

Festival Folclórico

A Figueira da Foz, especificamente o Coliseu Figueirense, vai ser o cenário de um Grande Festival Folclórico Internacional, que se efectua na próxima sexta-feira, pelas 16 horas, com a participação de agrupamentos representativos da Inglaterra, Chile, Itália, Áustria e Portugal.

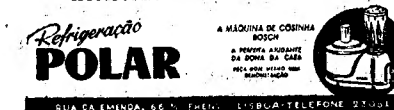


BOSCH

O 1.º FRIGERIFICO ALEMÃO em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 2.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.



HÓQUEI EM PATINS

Jogo trio como a noite...

A forte e frígida nortada, que na noite de ontem ceifou a linha da Costa do Sol, não atemorizou os entusiastas do hóquei patinado da Parede, que de gabão e samarra, encheram o ringue do Radio Clube Português, para assistir ao importante desafio entre a equipa local e o Benfica.

E se com frio entraram com frio saíram porquanto o encontro não chegou a alta temperatura, talvez por os jogadores não se poderem furtar ao meio ambiente...

O desafio começou com uns «bonitos» dos Paredenses, «bonitos» que duraram cerca de treze minutos e que lhes forneceu um tento, aliás, obtido de grande penalidade, a qual, no entanto, foi causada pelo guarda-redes lisboeta para anular bem desenvolvida descida do binário da casa.

Todavia, a partir dos treze minutos, a «aveia» dos pupillos de Raul Cartazo deixou de ser uma realidade, para se tornar, muito vagamente, numa recordação. E o Benfica, sentindo o fenómeno, passou a ser o «mandão» do acontecimento.

CAMPISMO

Começa amanhã e prolongar-se-á até ao dia 17, o 3.º Acampamento da Zona do Sul e 2.º da divulgação campista, a poucos quilómetros de Torres Vedras, junto à estrada de Santa Cruz, estando previstos passeios ao Vimeiro, Cuçes, Santa Cruz e Areia Branca.

Nas noites dos dias 15 e 16, os campistas participarão nos habituais «fogos de campo».

mando que não mais largou até final. No segundo trecho da partida, até, a sua autoridade foi mais evidente, porquanto os Paredenses nunca lograram reorganizar-se a despeito do magnífico esforço de alguns dos seus elementos. O seu dianteiro direito, Pinto, não conseguiu ser igual a si próprio e os esforços dos seus companheiros não tiveram a compensação devida.

Por seu turno, os «encarnados», manobrando com «vontade», sem grandes pressas, é certo, mas senhores da situação prosseguiram na sua toada demolidora e atingiram o termo do encontro a vencer por 3-1, expressão numérica, contudo, que está certa, pois Sousa (não o seu defesa que deu liberdade de acção excessiva ao perigoso Mário Lopes), fazendo uma boa exibição, não consentiu que várias oportunidades criadas pelos adversários fossem transformadas em golos.

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, as equipas alinharam e marcaram:

Parede — Sousa, Costeira (1), Belmiro, Pinto, Honório e Martinho.

Benfica — José Ferreira, Vitor Rocha, José Lisboa (1), Perdigão e Mário Lopes (2).

Em Campo de Ourique o Sporting venceu o Oeiras por 4-3.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
P. Arcos	9	6	1	2	45-20	22
Benfica	9	6	2	1	38-24	22
H. Sintra	8	6	1	1	48-22	21
Cascais	8	5	2	1	27-22	20
C. Ourique	9	5	4	0	29-26	19
Sporting	8	4	1	3	24-25	17
Oeiras	9	3	3	3	27-39	15
Parede	9	2	7	0	26-36	13
F. Benfica	9	3	6	0	15-46	12
Mundet	8	1	1	6	22-41	11

JOSÉ GRAIS

Veleiros portugueses nas regatas «Cadet Class»

A Mocidade Portuguesa está representada este ano nas regatas «Cadet Class», que se realizam em Burnham-on-Crouch, na Inglaterra, na segunda quinzena deste mês.

A delegação portuguesa, constituída por filiados do Centro de Vela do Porto da Mocidade Portuguesa, José Pegado Pizarro, Miguel Caldeira do Amaral e Luís Pizarro de Castro — encontra-se já na Grã-Bretanha, acompanhada pelo inspetor de vela da M. P., eng.º Carlos Rgnemmoser Lourenço.

A regata oceânica entre Brest e Las Palmas

LAS PALMAS, 13.—O Iate Clube de Las Palmas, anunciou ontem à noite que o barco italiano «Artica II» foi o vencedor da regata oceânica «Brest-Las Palmas», mas não revelou as restantes classificações.

Até agora, entraram neste porto 10 dos 17 veleiros.

Na classe dos navios de maior tonelagem, são esperados hoje o «Mercator», da Bélgica; e a «Sagres», de Portugal. — (A. N. I.).

JOGOS FLORAIS

A Comissão de Turismo da Figueira da Foz distribui a todos os interessados que se lhe dirigirem, o regulamento dos Jogos Florais de 1958. O prazo para a entrega dos trabalhos termina no dia 10 do próximo mês de Setembro.

O Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito do Porto vai promover os Jogos Florais Bancários de 1958. As produções concorrentes devem ser entregues até ao dia 31 de Outubro.

Em ALVALADE—SAÍDO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fiel» são vendidos por António D. S. Ferreira.

CICLISMO

Os melhores mundiais vão correr em Espanha

MADRID, 13 — Alguns dos melhores ciclistas europeus, que tomaram parte no último «Tour», na França, foram seleccionados para representar os respectivos países no quinto «Criterium», que se realizará no Norte da Espanha, entre 19 e 23 deste mês.

Entre os nomes já indicados encontram-se os de Charlie Gaul, Favero, Geminiani e Bahamontes (respectivamente, primeiro, segundo e terceiro classificados no «Tour» e «Prémio da Montanha»), e ainda os de Grazick, Louison Bobet, Padovan e Bauvin.

O quinto «Criterium» terá início em San Sebastian, no dia 19, com passagem por Gijón, a 20, Avilés, a 21, Santander, a 22, e Bilbao, a 23. — (A. N. I.).

MOTORISMO

V Volta a Portugal em motos e «scooters»

O Benfica promove, de amanhã até ao dia 17, a 5.ª Volta a Portugal em motos e «scooters», com a participação de 32 corredores.

A prova, que conta para o Campeonato Nacional de Condutores tem um percurso de 1.650 quilómetros, com provas complementares em Évora, Portalegre, regularidade entre S. Romão e Seia, Seia, Braga, Leiria, Alpiarça e Lisboa.

HOJE, A NOITE

HANDEBOL (modalidade de 7) Campeonatos de Lisboa — A partir das 20 e 30, em Campo de Ourique: Monte Pedral-Sporting; Oriental-Belenenses e Benfica-Campo de Ourique.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato do Sul, II Divisão—Naval-Azeitonense, em Setúbal, às 22 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Corporativo — Na Mouraria: Parry & Son-Philips, às 21 h. e Banco Sotto Mayor-Cervejas, às 21 e 45.

NATAÇÃO

O Algués e Dafundo imbatível

O Clube Sportivo de Pedrouços não se dispôs a dar o seu contributo para a manutenção da intensa actividade da natção lisboeta na época que decorre.

Foi assim que ontem, à noite, na sua piscina de Pedrouços, a simpática colectividade promoveu um interessante certame, incluído nas comemorações do seu 39.º aniversário, com a louvável intenção de homenagear uma das suas figuras gradas: Luís Alves Miguel. Para tanto foi instituído um troféu com o nome daquele antigo nadador e prestigioso dirigente do C. S. P., prémio a atribuir ao clube que saísse vencedor do despique.

A reunião teve a valorizá-la a presença de nadadores do Algués e Dafundo, Nacional de Natção, Belenenses, Pedrouços e Sporting — indicados pela ordem por que se classificaram, com a seguinte pontuação: 137, 78, 37, 13 e 8.

A superioridade do Algués voltou a afirmar-se, de maneira insofismável — com uma diferença de 59 pontos. E o Nacional de Natção voltou a ser 2.º. O panorama não se modifica e cremos, mesmo, que não se modificará enquanto aos outros clubes não forem dadas possibilidades de construir as suas piscinas, o que para o Pedrouços é uma aspiração antiga, que, quando realizada, pode guindar o clube à posição a que tem direito na natção lisboeta.

Na jornada de ontem disputaram-se 14 provas, das quais 10 foram ganhas pelos representantes do Algués e Dafundo, três por nadadores do Pedrouços e uma pelos do Nacional de Natção. Digamos, desde já que os três êxitos dos nadadores do Pedrouços se verificaram todos em competições de «infantis», o que pode significar que o clube está a trabalhar no melhor sentido, dispensando especial interesse aos jovens, com vista ao futuro.

TÉNIS

Benfca, 3 - C. I. F., 2

na eliminatória do campeonato nacional da 1.ª categoria

No Estoril, disputou-se a eliminatória da zona Sul, do campeonato nacional inter-clubes (1.ª categoria) — taça «Guilherme Pinto Basto».

Defrontaram-se as equipas do Benfica e do Clube Internacional de Futebol — esta com a responsabilidade do título. E' oportuno recordar que há um ano, tendo o sorteio designado igual despique, o Internacional eliminou o Benfica. Foi a surpresa das surpresas, que teve o condão de suscitar uma rivalidade e criar para novo embate entre as duas equipas uma expectativa extraordinária.

Ontem, as contas ficaram saldadas... Os dois clubes aprestaram-se para nova luta com todas as cautelas — que o desfecho do encontro de 1957 não esquecera. A equipa do velho clube das Laranjeiras apresentou-me melhor constituição do que em 1957, mormente pela inclusão de Maria José Graça, em substituição de Maria Teresa Cunha. Do lado do Benfica, se a presença de Peggy Cohen pode considerar-se reforço notável, a má forma de David Cohen anulava esse reforço.

Os «encarnados» venceram por 3-2, resultado que nada custa a aceitar desde que Carlos Figueira foi batido no 1.º singular. O despique teve emoção porque só a última prova — a de «mistos» decidiu a contenda. Nos «singulares», uma vitória para cada lado (1-1); nos pares, aconteceu o mesmo (a estabelecer um 2-2); para mais, a luta entre os «mistos» foi renhida.

Como curiosidades, diremos que todas as provas ficaram decididas em dois «sets» — com resultados mais nivelados no 1.º singular (em que Manuel Dinis confirmou a vitória da final do campeonato das Caldas da Rainha, no último domingo) e no misto (de desfecho certo e permitindo ao par benfiquista valorizar a colecção de triunfos).

Resultados parciais: Singulares — Manuel Dinis (Cif) venceu Carlos Figueira, por 6-4 e 11-9; Henrique Chaves (Bfc.) venceu João Caetano, por 6-3 e 6-3.

Pares — M. Dinis-Alberto Silva venceu David Cohen-H. Chaves, por 6-3 e 6-1; Azevedo Gomes-C. Figueira (Bfc.) venceu P. Vasconcelos-J. Caetano, por 6-1 e 8-6.

Misto — Peggy Cohen-Azevedo Gomes (Bfc.) venceu Maria José Araújo-P. Vasconcelos, por 6-1 e 7-5.

Bateram-se dois «records» de categorias, por intermédio de Maria Luisa Bessone Basto (100 metros, mariposa, senhoras, em 1 m. 38,4 s.) e Luis Vaz Jorge (100 metros, mariposa, iniciados, em 1 m. 19,3 s.).

Sempre em evidência, estes dois prometedores elementos da natção já nos habituaram a frequentes quedas de «máximos» e o facto é mais de salientar porquanto reflecte que, mesmo sem o estímulo de competidores do mesmo nível, Maria Luisa e Vaz Jorge não abdicam sobre louros colhidos...

Como habitualmente, arquivamos os nomes dos vencedores das várias provas:

50 metros, mariposa, infantis — José Manuel Curado (Ped.), em 58,5 s.; 50 metros, costas, infantis — Joaquim Domingues (Ped.), em 1 m. 4 s.; 4x50 metros, livres, infantis — Pedrouços, em 4 m. 44,9 s.; 100 metros, costas, iniciados — José E. Lourenço (Algués), 1 m. 34,8 s.; 100 metros, mariposa, iniciados — Luís Vaz Jorge (Algués), 1 m. 19,3 s.; 4x100 metros, livres, iniciados — Algués e Dafundo (Loureiro, Soja, Barra e Duarte) 5 m. 20,2 s.; 200 metros, brucos, aspirantes — José M. Coelho (Nac.), 3 m. 17,6 s.; 200 metros, livres, aspirantes — Avelino Pereira (Algués), 2 m. 32,6 s.; 4x100 metros, estilos, aspirantes — Algués e Dafundo (Leal, Ventura, Fonseca e Avelino), 5 m. 34,3 s.; 100 metros, livres, juniores e seniores — J. Vicente Moura (Algués), 1 m. 10,9 s.; 100 metros, brucos, juniores e seniores — José M. Fonseca (Algués), 3 m. 9,9 s.; 4x100 metros, estilos, juniores e seniores — Algués e Dafundo (Sérgio, Moura, Rodrigues e Fonseca); 100 metros, mariposa, seniores — Maria Luisa Bessone Basto (Algués), 1 m. 38,4 s.; 100 metros, costas, senhoras — Berta Madeira (Algués) 1 m. 43,3 s.

De Salazar a Salazar

(Continuação da 1.ª página)

que existem de se encontrar um homem à altura da difícil missão que lhe será confiada.

Conforme já ontem assinalámos, as alterações introduzidas na estrutura do Conselho de Ministros revelam o propósito, aliás confessado em declarações públicas de homens responsáveis, de conferir particular relevância aos serviços que dominam os aspectos económico e social. A escolha do sr. eng. Ferreira Dias para a pasta da Economia, com as funções e poderes que lhe são atribuídos, confirma sem dúvida esse propósito. Frata-se de um técnico de grande reputação, indigitado por diversas vezes para sobraçar uma pasta de ministro, e que até hoje se tinha recusado sempre a aceder a solicitações que lhe tinham sido feitas nesse sentido.

Não deixam de ter significado transparente outras substituições que se fizeram na ampla remodelação ministerial anunciada. A nomeação do sr. general Julio Botelho Moniz, oficial culto, estudioso e sensato, que goza de incontestável prestígio no Exército, para a pasta da Defesa Nacional, em substituição do sr. coronel Santos Costa, e o preenchimento da pasta do Exército, vaga desde que o general Abranches Pinto a abandonou, pelo sr. coronel Almeida Fernandes, constituem outra característica a assinalar na solução dada à crise ministerial.

Não tem menos significado o regresso do sr. dr. Pedro Teotónio Pereira às lides políticas. O ilustre diplomata, que tem ligado o seu nome à estrutura do regime corporativo, e que no desempenho de importantes funções públicas tem prestado ao País serviços que não podem esquecer-se, vem ocupar no novo Governo um posto de excepção importância, onde substitui uma das individualidades de maior relevo com que o regime tem contado e — assim o esperamos — continuará a contar. O prof. Marcelo Caetano, cujo prestígio não fica de modo nenhum diminuído pela sua saída do Governo, e cuja capacidade de trabalho não está em causa, continuará sem dúvida a prestar uma colaboração que não poderá ser dispensada, dada a deficiência de dirigentes com que o regime tem lutado em todos os sectores, segundo a declaração do próprio Chefe do Governo.

Muitos dos homens que assumem agora novas e pesadas responsabilidades não são, portanto, desconhecidos do País. Afirmaram já méritos e qualidades ou prestaram serviços que os tornam credores do reconhecimento nacional. Sem serem jovens, são todos ainda novos. A sua idade varia entre os 40 e os 60 anos. Já não têm as verdades de uma juventude inexperiente e atrevida e ainda não acusam o cansaço nem o ceticismo próprios de uma maturidade decadente. Dois exerceram já funções ministeriais nesta Situação política e afirmaram qualidades de inteligência e de trabalho geralmente reconhecidas.

Do Governo anterior transitam para o que lhe sucede nas cadeiras do Poder — o que põe em evidência a utilidade da sua colaboração — cinco ministros e três subsecretários de Estado, e ascendem a funções mais elevadas dois actuais subsecretários de Estado. Algumas pastas são preenchidas por técnicos.

O caso de Chipre nas Nações Unidas

ATENAS, 13 — O Governo tenciona apresentar amanhã o seu recurso à O. N. U. sobre a questão de Chipre — segundo anuncia a Agência de Atenas, acrescentando que será distribuído às várias delegações um memorando sobre a situação. — (F. P.).

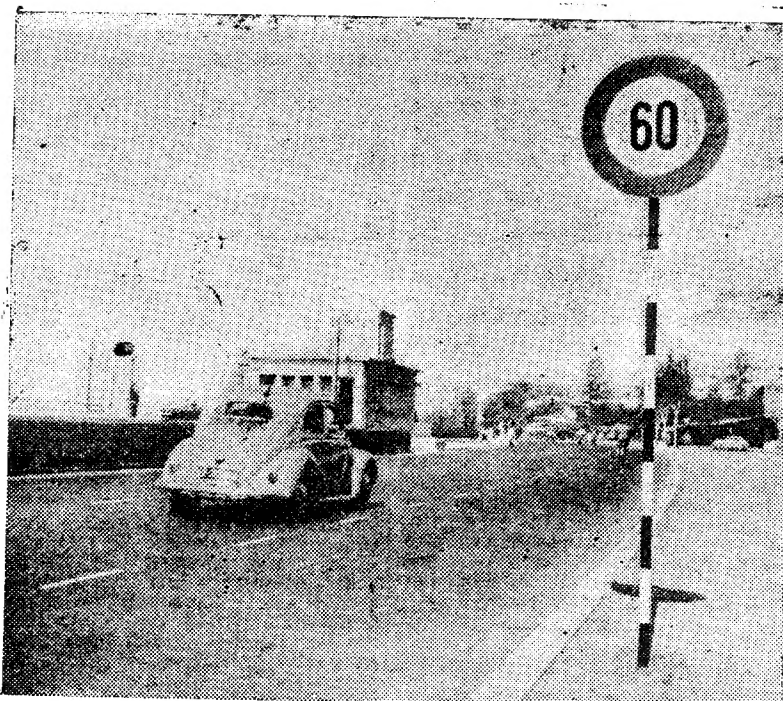
cos de retonhecida competência, o que mostra claramente a preocupação de dar primazia de solução às tarefas ligadas à obra do progresso económico e social que o novo Plano de Fomento equacionou.

Esta foi a substituição de quadros anunciada no mais alto nível.

Aguardamos a prometida renovação de métodos, que se contém em declarações públicas e reiteradamente feitas por quem tem autoridade para o fazer. Os homens mudaram; os princípios mantêm-se. Já o dissemos. A continuação do sr. dr. Oliveira Salazar à frente do Governo e a confiança que lhe confirmou o novo Chefe do Estado asseguram ao regime a continuidade indispensável à realização de uma obra que deu já os seus frutos, mas a que se abrem ainda novas e extensas perspectivas, para elevar o País ao nível material a que tem direito e a dignidade cívica a que aspira.

De Salazar a Salazar é já longo o caminho percorrido — e nem sempre atapetado de rosas ou isento de espinhos. Inicia-se agora uma nova fase na evolução do regime. Reconhece-se que há problemas urgentes a resolver e afirmam-se propósitos decididos de lhes dar solução. Oxalá esses propósitos correspondam aos anseios unânimes do País, que está disposto a fazer os sacrifícios que lhe pedirem, mas não quer abdicar das suas prerrogativas nem ser iludido na sua boa fé.

Atenção, automobilistas!



Atenção, condutores de veículos! A velocidade na estrada marginal, que liga Lisboa a Cascais, passou a ser limitada. A Polícia de Viação e Transito mandou colocar, ao longo daquela via, placas indicativas da velocidade máxima a que pode circular-se nos diferentes troços. Nas fotos que publicamos figuram duas dessas placas — uma, limitando a velocidade aos 60 quilómetros horários e outra aos 80. Adeus correrias loucas pelo asfalto negro paralelo à faixa verde do rio... Adeus prazer incéfvel de carregar no acelerador, consoante a nossa real gana... Em contrapartida fica-nos a esperança de uma possível diminuição do número de desastres naquela estrada. Se assim for, valerá a pena o sacrifício dos volantes menos calmos

Só Vendo Tem a Certeza!...

De quem mais vantagens dá na compra ou venda de Ouro, Pratas, Jóias e Relógios é o BARATEIRO DE S. DOMINGOS 56 — Rua Barros Queirós, — 50



DR. MARCELO MATIAS
novo ministro dos Negócios Estrangeiros



COMODORO QUINTANILHA MENDONÇA
novo ministro da Marinha

O momento O novo ministro da Presidência para assumir as suas fu

(Continuação da 1.ª página)

Carlos Abecasis (Fomento do Ultramar) e João Ubach Chaves (Indústria).

* CONTINUAM no Governo, nos mesmos postos que já ocupavam, além do Presidente do Conselho (prof. Oliveira Salazar), os srs. prof. Antunes Varela (Justiça); prof. Pinto Barbosa (Finanças); eng. Arantes e Oliveira (Obras Públicas); eng. Leite Pinto (Educação); e dr. Veiga de Macedo (Corporações). E os seguintes subsecretários: dr. Manuel Jacinto Nunes (Tesouro); tenente-coronel Kaulza de Arriaga (Aeronáutica); eng. Saraiva e Sousa (Obras Públicas); e dr. Baltasar Rebelo de Sousa (Educação Nacional).

* MUDAM de posição os srs. coronel Almeida Fernandes (de subsecretário do Exército para ministro da mesma pasta); dr. José Gonalgo Correia de Oliveira (de subsecretário do Orçamento para secretário do Comércio) e o eng. Carlos Krus Abecasis (que era unico subsecretário do Ultramar e agora fica com o sector do Fomento Ultramarino).

* SAEM do Governo os srs. prof. Marcelo Caetano (Presidência); coronel Santos Costa (Defesa Nacional e interino do Exército); prof. Paulo Cunha (Negócios Estrangeiros); prof. Raul Ventura (Ultramar), que também desempenhava interinamente as funções de ministro da Marinha, desde 10 de Maio ultimo, quando o sr. almirante Américo Tomás manifestou o desejo de se afastar temporariamente, por motivo da sua candidatura à Presidência da Republica; dr. Ulisses Cortes (Economia); e general Gomes de Araujo (Comunicações). E os subsecretários srs. eng. Magalhães Ramalho (Comércio e Indústria) e prof. Vitória Pires (Agricultura).

A formação intelectual dos membros do Governo

Na altura em que se torna publico o novo elenco ministerial, numa remodelação de tal importância e significado que leva o nosso cole-

Pede-se uma 2.ª época de exames em Outubro para todos os ciclos liceais

Um distinto professor, velho amigo do «Diário de Lisboa» enviou-nos, com o pedido de publicação, uma carta, na qual nos diz o seguinte:

«Terminaram os exames do 1.º do 2.º e do 3.º ciclos dos liceus. Não se sabem ainda oficialmente quais as percentagens de aprovações, e, por conseguinte, de reprovações.

Sejam elas maiores nas primeiras, ou nas segundas, o problema é claro, não servindo de base uma justificação de muitas aprovações. Ou melhor: se houve poucas reprovações, mais se justifica que haja uma segunda época de exames no mês de Outubro; se houve muitas, então houve coisa...

Há dias, no vosso jornal, um professor, analisando os exames com uma consciência digna de registar, apontava um caso passado com o dr. Nicodemus e um aluno filho de um pedreiro, e dizia das características de vários imaginosos juris — uns bons, outros tortos. Enfim, focava diversos aspectos de ordem técnica.

Ora, aqui é que está o problema: Num liceu de Lisboa, nos exames do 1.º ciclo, havia vários juris — 10, creio — com professores de todos os géneros e feitios: com exame de Estado, sem estágio, só com a licenciatura, etc. Evidentemente que não havia um critério uniforme para tratar, na prova oral, os alunos. Isto contribuiu para uma disparidade que não era muito compatível com a humanidade.



COMODORO LOPES ALVES
novo ministro do Ultramar

ga «A Voz», a considerá-la «o facto mais notável da política portuguesa dos últimos anos», oferece interesse especial a análise da formação dos componentes do governo que o sr. prof. dr. Oliveira Salazar vai apresentar ao Chefe do Estado.

E' de formação jurídica a maior parte dos membros do Gabinete, embora alguns dos ministros formados em Direito tenham enveredado, pouco depois da formatura, por caminhos que não estão directamente ligados ao exercício de profissões de carácter jurídico.

Assim, além do sr. Presidente do Conselho, que, como se sabe, deixou a sua cátedra da Faculdade de Direito, de Coimbra, quando foi chamado para o Governo, pertencem, igualmente, ao corpo docente daquela escola os srs. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, e dr. Pizarro Belezza, o primeiro como catedrático e o segundo como assistente.

São, igualmente, formados em Direito os srs. drs. Marcelo Matias, ministro dos Negócios Estrangeiros; Veiga de Macedo, ministro das Corporações; H. Martins de Carvalho, ministro da Saúde Publica e

Não se pode conceber que, estando os juris com um certo numero de alunos, cada um, dentro da primeira letra do seu nome, os António passem todos, num dia, e, no mesmo dia, não passem mais de cinquenta por cento das Márias. Resumindo: deve haver, em Outubro, uma segunda época de exames, para todos os ciclos liceais, e não só para o 2.º ou o 3.º, o que seria injusto.

Há pais e filhos sacrificados; há lugares em jogo por falta do certificado de exame; há muitos e muitos casos lamentáveis; tantos!

O ministro Leite Pinto é um professor distinto que conhece muito bem, pedagogicamente, o problema. Para ele apelamos, certos de que tomará, rapidamente, as providências que o caso requer, a fim de que os alunos possam estudar convenientemente».

A ilha de Quemoi outra vez bombardeada

TAIPEH, 13. — Dezasseis aviões «Mig 17», da China Continental, sobrevoaram, esta manhã, as ilhas Matsu — anunciou a agência «Nova China». Os aviões não lançaram bombas, mas dois deles desceram a baixa altura.

Entretanto a artilharia instalada no continente bombardeava a ilha de Quemoi, o que vem sucedendo há três dias consecutivos — anunciou o Ministério da Defesa. — (A. N. I.).

to político

ncia é esperado de Londres

ções no novo Governo

Assistência; José Gonçalo Correia de Oliveira, secretário de Estado do Comércio; Alvaro Silva Tavares, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina; e João Ubach Chaves, subsecretário de Estado da Indústria.

Mas, se no domínio da formação intelectual, é de assinalar a maioria de membros do Governo com o curso de Direito, três dos quais pertencem ao corpo de professores da Universidade de Coimbra, é curioso acentuar que há também uma percentagem elevada que tem exercido, como profissão, funções científicas. São os casos dos srs. professores drs. Oliveira Salazar, Antunes Varella e Pinto Barbosa, engenheiros Francisco Leite Pinto e Ferreira Dias e drs. Manuel Jacinto Nunes e José Julio Pizarro Beleza.

Assinala-se também uma considerável percentagem de individualidades de formação técnica no novo Governo. Com efeito, além do ministro da Presidência, que é licenciado em Matemáticas Superiores, regista-se a presença de seis engenheiros, um dos quais agrônomo. Possuem, realmente, o curso de Engenharia os srs. eng. Arantes e Oliveira (Obras Públicas); Leite Pinto (Educação); Ferreira Dias (Economia); Carlos Ribeiro (Comunicações); Quartim Graça (Secretário de Estado da Agricultura); Saraiva e Sousa (subsecretário das Obras Públicas); e Carlos Abecassis (subsecretário do Fomento Ultramarino).

As Forças Armadas têm também a sua representação no novo elenco ministerial, dos quais fazem parte três oficiais-generais — general Julio Botelho Moniz (Defesa Nacional) e comandos Quintanilha e Mendonça Dias (Marinha) e Vasco Lopes Alves (Ultramar) — os coronéis Almeida Fernandes (Exército) e Kaula de Arriaga (subsecretário da Aeronáutica) e o tenente-coronel Francisco da Costa Gomes (subsecretário do Exército).

A profissão médica também tem a sua representação no Gabinete, o que não deixa de ser oportuno assinalar, na altura em que se anuncia que os assuntos da Saúde e Assistência merecem interesse crescente para dar lugar à criação de um ministério independente. Com efeito, continua no Governo, a exercer as funções de subsecretário da Educação Nacional o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que há três anos acompanha de perto a acção do titular da respectiva pasta.

Finalmente, parece digno de registar-se que o Ministério dos Negócios Estrangeiros contribuiu para o novo elenco governamental com três ministros: o da Presidência, dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador em Londres; o titular da respectiva pasta, dr. Marcelo Matias, que tem feito toda a sua carreira como diplomata; e o novo ministro da Saúde e Assistência, dr. Henrique Martins de Carvalho, que se tem distinguido sempre, no departamento dos Negócios Estrangeiros, em todas as missões que lhe tem sido confiadas, nomeadamente no exercício do cargo de consultor ultramarino, em que foi investido com a categoria de ministro plenipotenciário de 2.ª classe.

O dr. Teotónio Pereira ainda não chegou de Londres

Das individualidades que foram agora chamadas para fazer parte do Governo, duas encontravam-se, como se sabe, a ocupar altos postos diplomáticos no estrangeiro, os srs. drs. Pedro Teotónio Pereira e Marcelo Matias, embaixadores, respectivamente em Londres e em Paris.

O segundo encontrava-se em Lisboa, ao ser convidado pelo sr. Presidente do Conselho, mas o primeiro estava em Londres, donde não chegou ainda. Anunciado hoje o novo elenco ministerial, esperava-se que o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira viesse hoje mesmo da capital britânica e, por esse motivo, algumas pessoas se deslocaram ao aeroporto, para aguardar o avião inglês a carreira, que chegou por volta das 14 horas. O novo ministro da residência não chegou, porém, suando-se que não tenha podido apresentar as suas despedidas a tempo de tomar o aparelho da B. E., que foi o único que hoje esta-

beleceu ligação entre Londres e Lisboa.

Também só a meio da tarde é esperado em Lisboa o sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, que se encontrava em férias em Cinfães do Douro.

O sentido da crise

A comentar a solução da crise, o «Diário da Manhã» escreve:

«Não é possível, em face dos nomes apontados, tirar-se qualquer conclusão, ainda que a fantasia ajudasse, quanto a predominância de tendências. Os homens que foram rendidos no Governo — e que a Revolução Nacional continuava a dar o máximo do seu esforço noutros sectores — são soldados das mesmas fileiras dos que vêm substituí-los. Das fileiras da Nação, da unidade do labor revolucionário, da fidelidade ao comando de Salazar.»

Não há esperanças de salvar os 33 ocupantes do avião japonês

TÓQUIO, 13—Perderam-se as esperanças de encontrar os 33 passageiros e tripulantes de um «DC 3» de uma companhia de carreiras aéreas japonesa, considerado desaparecido entre Tóquio e Nagoya. Deu à costa o cadáver de um rapaz que ia a bordo. No mar, foram recolhidos destroços que devem ter pertencido ao aparelho. Este não dispunha de salva-vidas de borracha e receia-se que os passageiros que escaparam à queda do avião no mar, tenham morrido afogados.

Os guarda-costas anunciaram hoje que encontraram, ao largo do porto de Shimizu, uma mancha de óleo e destroços de um aparelho que supõem ser do bimotor desaparecido. — (F. P.).

Onze mortos na queda de um avião argentino

BUENOS AIRES, 13 — Um aparelho militar «DC-3», pertencente ao serviço de transportes das Forças Aéreas, despenhou-se, ontem, na Patagónia.

Morreram 6 civis e 5 militares, mas o número de feridos não é ainda conhecido.

O «DC-3», que vinha da base militar de El Palomar, ia para Comodoro Rivadavia, grande centro petrolífero da Patagónia. — (F. P.).

As condições para a retirada das tropas britânicas da Jordânia

LONDRES, 13. — Segundo o «News Chronicle», a execução de um projecto para a retirada das forças britânicas da Jordânia dependerá das decisões que a Assembleia Geral da O. N. U. tomará, eventualmente, para salvaguardar a independência daquele país. A retirada começaria pelo porto de Akaba.

O «Daily Mail» diz, no entanto, que as tropas britânicas na Jordânia poderão ser reforçadas por forças americanas, devido a uma promessa feita por Foster Dulles, quando da sua recente viagem a Londres, comprometendo-se a «não deixar isoladas as forças britânicas, quando os Americanos abandonassem o Líbano». Só quando a O. N. U. decidir enviar uma poderosa força internacional para proteger a Jordânia, «contra qualquer agressão indirecta» é que essa garantia poderia ser modificada. — (F. P.).

Vêm aí bananas

Vêm da ilha de Cabo Verde para a Metrópole 542 grades com 46 toneladas de bananas. Contribuirá esta abundância para a baixa de preço do fruto no mercado metropolitano?



ENG. FERREIRA DIAS
novo ministro da Economia



CORONEL ALMEIDA FERNANDES
novo ministro do Exército



ENG. CARLOS RIBEIRO
novo ministro das Comunicações



DR. MARTINS DE CARVALHO
novo ministro da Saúde

Vai ser reajustada a emissão actual do jogo da lotaria

Com o provedor da Misericórdia de Lisboa, sr. dr. Melo e Castro, reuniu-se esta manhã a direcção do Grémio dos Comerciantes de Lotaria de Lisboa, para tratar de um reajustamento da actual emissão do jogo da lotaria. Tem-se em vista criar novos motivos de interesse público, muito especialmente no que se refere ao justo valor do jogo. Como se sabe, o produto líquido da lotaria tem altos fins altruístas, pois reverte, integralmente, a favor de obras de assistência.

O destino imediato dos ministros e subsecretários que saem dos seus cargos

Uma coisa que interessa ao público em geral, quando se dá uma remodelação, ou uma substituição total do Governo — sobretudo quando os seus membros estão no Poder há largos anos — é saber quais serão os destinos imediatos — ou pelo menos os respectivos projectos — dos ministros e dos subsecretários de Estado que abandonam os seus cargos.

Foi o que procurámos fazer hoje, numa ronda em que obtivemos as informações necessárias por parte das individualidades a que o problema diz respeito, ou, na impossibilidade de as encontrar, por pessoas idóneas.

Eis o resultado do nosso rápido inquérito:

Ministro da Defesa Nacional

Como não há Ministério da Defesa Nacional, resolvemos procurar, em sua casa, o respectivo ministro e titular interino do Exército, coronel Santos Costa, que, por estar com visitas, não pôde atender-nos pessoalmente, mas que, com prontidão e amabilidade dignas de agradecimento, respondeu a duas perguntas feitas por escrito:

— Quando se despede do pessoal do Departamento da Defesa Nacional?
— Não sei. Talvez amanhã.

— Quais são os seus projectos imediatos?
— Ficar dois meses em casa, para pôr as minhas coisas em ordem. Depois, ir para Caxias frequentar o curso de Alto Comando.

Isto vem confirmar o que de há muito sabíamos: que o ministro da Defesa desejava continuar, normalmente, a sua carreira de oficial superior do Exército, em vez de, comodamente, aceitar um alto cargo que o dispensasse dos estudos e dos trabalhos que exige a frequência do Instituto de Altos Estudos Militares.

Ministro da Presidência

A última vez que o professor Marcelo Caetano esteve no seu gabinete de ministro da Presidência, no palácio de São Bento, foi no passado sábado. Ainda não se sabe quando se despedirá do respectivo funcionalismo; mas tudo indica que tanto a sua comparência no gabinete, como o acto da despedida não sejam coisa de resolver rapidamente, visto que o novo ministro, dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador na Grã-Bretanha, ainda se encontra em Londres, não se sabendo quando abandonará a Corte Britânica.

Por agora, o professor Marcelo Caetano projecta apenas regressar, depois das férias, à regência da sua cadeira na Faculdade de Direito, da Universidade de Lisboa.

Ministro do Interior

O dr. Trigo de Negreiros continuou a trabalhar hoje, no seu gabinete do Ministério do Interior, tencionando despedir-se, do funcionalismo respectivo, esta tarde, ou amanhã.

Como, ao entrar na vida política, como governador civil do Porto, antes de ascender a subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social da

Assistência, era Procurador da República junto ao Tribunal da Relação da capital do Norte, apresentar-se-á na Procuradoria-geral da República; e, estando-se em férias judiciais, é natural que vá passar uma temporada à sua Casa de Trás-os-Montes.

Ministro dos Negócios Estrangeiros

O professor Paulo Cunha ainda hoje esteve a trabalhar, no seu gabinete de ministro dos Negócios Estrangeiros, no Palácio das Necessidades, despedindo-se, às 16 e 30, de todos os funcionários.

Sabemos, ainda, que pensa em voltar, terminadas as férias escolares, ao exercício das suas funções, de professor catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa — se o interesse do Estado não determinar outra coisa.

O novo ministro, o dr. Marcelo Matias, embaixador de Portugal em Paris, já há dias que estava a gozar as suas férias em Lisboa; mas, depois da posse, irá à capital francesa apresentar as suas despedidas oficiais.

Ministro das Comunicações

O general Gomes de Araújo continuava a trabalhar no seu gabinete do Ministério das Comunicações, na Rua da Prata, só se despedindo do pessoal quando tomar posse o novo ministro, engenheiro Carlos Ribeiro.

Como oficial-general, apresentar-se-á no Ministério do Exército.

Ministro da Economia

O dr. Ulisses Cortês continuou a trabalhar hoje, no seu gabinete do Ministério da Economia, devendo despedir-se amanhã do funcionalismo.

Como é Director-Geral de Justiça, apresentar-se-á no respectivo Ministério.

Ministro do Ultramar

O professor Raul Ventura trabalhou ontem, pela última vez, no Ministério do Ultramar, de cujo funcionalismo se despedirá amanhã.

Tenciona regressar ao exercício das suas funções de professor catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa.

Subsecretários de Estado

Os subsecretários de Estado da Assistência Social (do Ministério do Interior), do Comércio e Indústria e da Agricultura (do Ministério da Economia), respectivamente, dr. Pires da Cruz, engenheiro Magalhães Ramalho e professor Vitória Pires, trabalharam, ainda hoje, nos seus gabinetes, despedindo-se dos respectivos funcionários, ao mesmo tempo que os dois ministros. Voltarão a exercer as suas funções de conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo, de Inspector-Superior dos Combustíveis e de professor do Instituto Superior de Agronomia.

Um jornal russo denuncia casos de indisciplina

MOSCOW, 13 — O «Pravda», em artigo de fundo, aponta «as graves indisciplinas» cometidas por vários «sovnarkhozes» (conselhos económicos regionais instituídos por Kruchchev), acusando-os de «sabotarem o plano; sobrepondo os interesses locais aos do Estado».

E' principalmente visado o de Karaganda, sendo Dimitri Onika, presidente, alvo de censura oficial, bem como Leonid Melkinov, vice-presidente do Conselho e presidente do Gosplan do Kazakhstão, por «tendências locais». Mais sete «sovnarkhozes» são criticados severamente, incluindo o de Kuybichev, que Kruchchev visitou recentemente.

(Note-se que Melkinov e Onika pertencem de longa data à equipa dirigente da U. R. S. S.). — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 32,4; mínima, 18°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24,8; mínima, 16,4.

— Temperaturas registadas às 10 horas (T. M. G.) de hoje, no Estoril: no ar, 23,7; na água do mar, 15,2.

A MÁ DIGESTÃO...

Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez, que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.

ESTOMOVITE

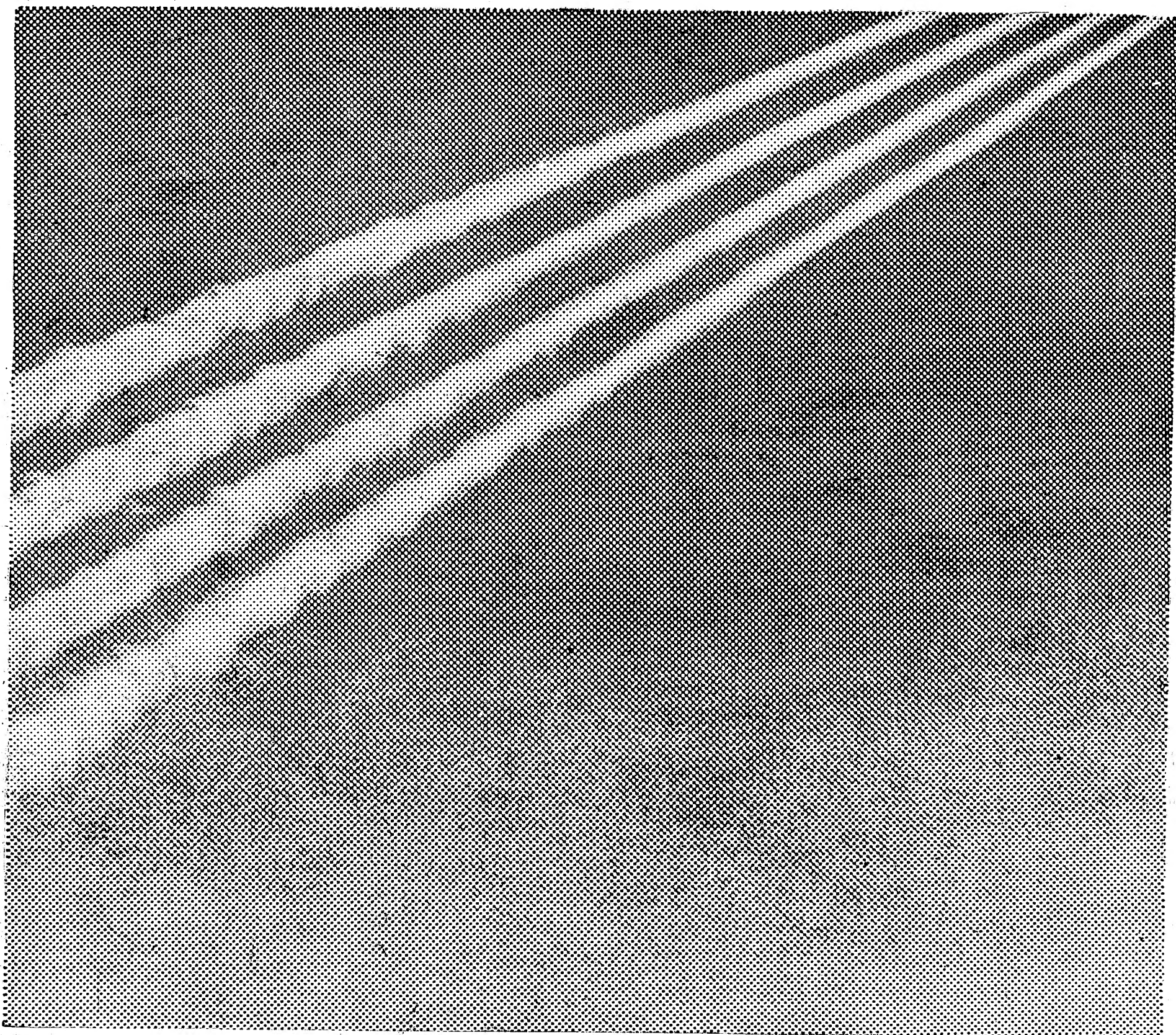
dá um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.

COUTO, L.D.A. — PORTO

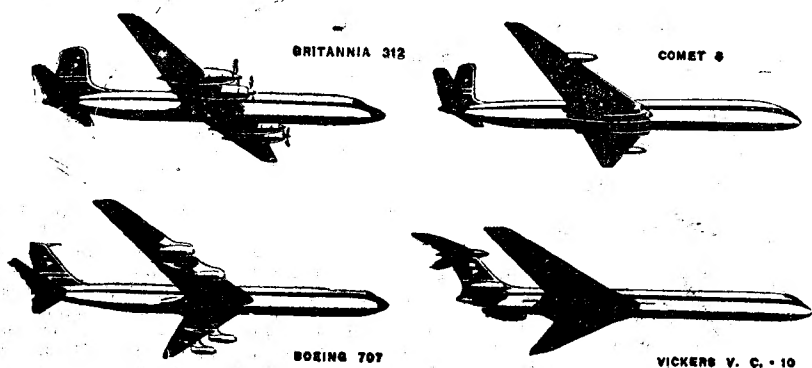
Pretendem vender ouro, pratas, ou joias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVARIA DA MODA

R. da Prata, 257



BOAC voa já nos céus de amanhã !



Que a BOAC alcançou o primeiro lugar na técnica dos transportes comerciais a jacto provam-no os seus Britannias, os primeiros a cruzarem o Atlântico e que com orgulho estão já hoje ao serviço do público, assim como os novos Comet que, em voos de treino, estão já batendo records da travessia transatlântica, preparando-se para a sua introdução no Atlântico no fim do corrente ano. No próximo ano terá lugar a entrega à BOAC de uma frota de magníficos jactos «707» e no princípio da próxima década será a vez de uma frota de jactos do novo e revolucionário modelo VC-10 — os mais rápidos e potentes aviões hoje em projecto. Eis como a BOAC se prepara para o futuro, decidida a manter-se hoje e sempre na vanguarda do progresso em matéria de transportes aéreos.

B·O·A·C NA VANGUARDA DOS TRANSPORTES AÉREOS A JACTO

B R I T I S H O V E R S E A S A I R W A Y S C O R P O R A T I O N

A Volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

não assistiu ao conflito. Quando compareceu no local, verificou ter havido grande burburinho. Disseram:

«Dois ciclistas do meu clube queixaram-se-me de ter sido vítimas de agressão por parte de alguns corredores do Sporting. Eram eles Augusto Mendes e Manuel Simões. Surpreendido com tão insólita atitude, recebi, no justo momento, o depoimento de testemunhas oculares, habitantes de Castelo Branco, algumas de segura idoneidade moral. Levando uma delas até junto da mesa do júri, nós e mais pessoas que ali se encontravam, escutámos o relato de que três corredores do Sporting, que a testemunha de momento não pôde reconhecer, teriam agredido Augusto Mendes e Manuel Simões, seguindo-se rija pancadaria entre vários representantes dos dois clubes. A citada testemunha prontificou-se a identificar os autores do conflito.»

O delegado do Benfica apresentou também um protesto.

O júri em acção

Em face dos dois protestos, o júri resolveu proceder a um inquérito. Em Castelo Branco, foram ouvidas as três testemunhas apresentadas pelo Benfica e na Guarda decidiu-se recolher o depoimento da testemunha indicada pelo Sporting, o corredor Emídio Pinto, o único mencionado na reclamação do delegado «leônino». Este, hoje, de manhã, verbalmente, esteve em contacto com o júri, a fim de lhe comunicar que os corredores do F. C. Porto, Ginásio de Távira, José da Costa, do Belenenses, e Alves Barbosa, do Sangalhos, também estavam prontos a depor a favor do Sporting.

O júri, que esteve reunido durante cerca de duas horas, para tratar de vários assuntos relacionados com a Volta, decidiu, ao mesmo tempo, registar as declarações de Emídio Pinto, tencionando deliberar sobre o assunto só ao fim da tarde.

Julgamos, no entanto, saber que em face da confusão estabelecida, após a meta de Castelo Branco, e da dificuldade em identificar os au-

tores da cena de pugilato, as sanções porventura a aplicar não serão muito pesadas. — F. S.

António Francisco talvez não possa alinhar amanhã

António Francisco, do Benfica, foi hoje tratado ao hospital da Guarda de um ataque de furunculo. Receia-se que não possa alinhar na etapa de amanhã, que começa às 6 e 15.

DOIS DIRECTORES

—é de mais!

O sr. Anacleto da Ponte, homem sabedor, é o director da corrida — e muito bem. Devia ser a autoridade máxima da prova, mas parece que não é. Há outra individualidade, que pomposamente se adorna com o título de presidente do júri. Dá também ordens que até se sobrepõem às do director da corrida. Faz-se conduzir de automóvel munido de alto-falante e como tem o microfone na mão e mesmo ao pé da boca, desata a falar, indo ao ponto de se intrometer no serviço dos jornalistas.

Este «segundo director» é o presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo. A sua qualidade de dirigente administrativo devia levá-lo a evitar que passasse o delicado terreno da técnica. Seria melhor para ele, principalmente para fugir ao ridículo.

Classificação geral

depois da chegada à Guarda

INDIVIDUAL

	H. M. S.
1.º, A. Barbosa (Sang.)...	52 51 35
2.º, S. Cardoso (F.C.P.)...	52 58 19
3.º, M. Graça (Spt.)...	53 — 26
4.º, A. Pedro Jr. (Spt.)...	53 — 55
5.º, J. Carvalho (F.C.P.)...	53 — 55
6.º, A. Raposo (Spt.)...	53 2 58
7.º, Fern. Silva (Sang.)...	53 2 58
8.º, J. Marcelino (Bfc.)...	53 2 10
9.º, Henr. Castro (Bfc.)...	53 4 8
10.º, A. Carreira (Spt.)...	53 7 10
11.º, J. P. Carvalho (Spt.)...	53 7 46
12.º, E. Pinto (F.C.P.)...	53 8 25
13.º, M. Simões (Bfc.)...	53 10 21
14.º, A. Francisco (Bfc.)...	53 11 26
15.º, Sérgio Pascoa (Tav.)...	53 12 20
16.º, A. Ferreira (Acad.)...	53 13 34
17.º, Azev. Maia (F.C.P.)...	53 13 55
18.º, M. Almeida (F.C.P.)...	53 14 7
19.º, Joaq. Carvalho (Ac.)...	53 17 27
20.º, Inácio Ramos (Tav.)...	53 18 48
21.º, A. Baptista (Sang.)...	53 21 17
22.º, Alb. Carvalho (Ac.)...	53 23 4
23.º, S. Santos (F.C.P.)...	53 24 43
24.º, L. Cadima (Sang.)...	53 25 19
25.º, A. Santos (Sang.)...	53 28 16
26.º, J. Calquinhães (Spt.)...	53 28 57
27.º, A. J. Santos (Ac.)...	53 35 49
28.º, P. Polainas (Spt.)...	53 36 17
29.º, José da Costa (Bel.)...	53 37 48
30.º, Alb. Silva (Sang.)...	53 40 32
31.º, Jorge Corvo (Tav.)...	53 41 28
32.º, A. Mendes (Bfc.)...	53 53 5
33.º, C. Pinheiro (F.C.P.)...	53 58 10
34.º, A. Gonçalves (Ac.)...	54 — 52
35.º, V. Ferreira (Ac.)...	54 18 45
36.º, J. A. da Silva (Bfc.)...	54 48 11

POR EQUIPAS

	H. M. S.
1.º, Spt. (3.º, 4.º e 6.º)...	159 3 43
2.º, F.C.P. (2.º, 5.º e 12.º)...	159 8 1
3.º, Sang. (1.º, 7.º e 21.º)...	159 15 50
4.º, Bfc. (8.º, 9.º e 13.º)...	159 17 39
5.º, Ac. (16.º, 19.º e 22.º)...	159 54 5
6.º, Tav. (15.º, 20.º e 31.º)...	160 12 34

PRÉMIO DA MONTANHA

1.º, J. C. Carvalho (F. C. P.)	30 p.
2.º, Alves Barbosa (Sang.)	24 p.
3.º, Sousa Cardoso (F.C.P.)	16 p.
4.º, António Pedro Jr. (Spt.)	12 p.
5.º, João Marcelino (Bfc.)	4 p.
6.º, Alberto Carvalho (Ac.) e Artur Carreira (Spt.)	2 p.

Pitorescos da Volta

«Era esta que eu queria»...

João Marcelino, vencedor em Castelo Branco, pretendia repetir o êxito na Guarda, o que constituiria proeza inesquecível, um dia particularmente feliz. Os fados, porém, não lhe foram propícios e o triunfo coube a Américo Raposo — o vencedor da primeira tirada que terminou às escuras.

Marcelino lamentou-se em voz alta, dizendo que uns metros antes da meta vira um risco na estrada, pelo que «spintrou», deixando de pedalar, convencido de que triunfaria. Porém, ao seu lado passou Américo Raposo, em grande velocidade e, então, Marcelino apercebeu-se de que a meta estava instalada mais adiante.

—Era esta que eu queria! — exclamava o corredor benfiquista, de-

solado e com uma insistência obsessiva.

O seu director técnico consolou-o, mas Marcelino repetia a todo o momento:

—Era esta que eu queria!

—O que quer dizer com isso?

—Quería repetir a vitória do Castelo Branco, para provar a toda a gente que não tinha sido por acaso.

E Marcelino abalou, muito triste, murmurando, teimosamente:

—Era esta que eu queria!

«Estou às escuras!»

Realmente constituiu um espectáculo delicioso a chegada à Guarda, à luz dos candeeiros. Estava tudo nervoso com receio de não se distinguirem os números dos corredores e assim se registar uma classificação injusta. Mas parece que as coisas decorreram bem...

Um membro do júri (destes que vieram à Volta para fazer apenas as médias, pelos modos cálculos dignos de um Einstein), entreti-

nha-se a rabiscar laboriosamente os seus números, enquanto de todos os lados lhe pediam a média. O solitário «matemático» via-se aflito, porque a falta de luz também o atormentava.

—Então, essa média? — inquiriu uma voz peremptória.

Resposta lapidar do homem da média:

—Estou às escuras!

Nunca em tão poucas palavras se disse uma verdade tão grande...

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

vação ampla e continuada do nível de bem-estar da comunidade. Em boa verdade, o crescimento económico de uma estrutura e a difusão razoável dos seus efeitos dependem de numerosos factores, entre os quais se não contam apenas a grandeza e diversidade dos recursos naturais, o volume e grau de especialização da mão-de-obra disponível e o quantitativo das potencialidades financeiras acumuladas ou de formação possível; o processo relaciona-se também com o quadro institucional existente e com os comportamentos psicológicos dos vários subgrupos que se integram na sociedade. Além disso, há que referir a forma de estratificação do agregado por classes de rendimento, entre os factores do desenvolvimento económico, até porque boa parte dos mencionados comportamentos e as possibilidades de continuação do processo em causa se ligam, por derivação, ao modo por que se repartam os rendimentos formados.

Perante todas estas circunstâncias fundamentais, uma política de expansão económica terá de constituir um «corpo» normativo bastante diversificado — especialmente naquelas estruturas em fases incipientes de progresso — e, ao mesmo tempo, com a flexibilidade suficiente para se ajustar, sem grandes perturbações, a diferentes situações conjunturais.

Contudo, o processo do desenvolvimento pode interpretar-se, sem graves distorções conceptuais, em termos da formação, mobilização e aplicação final dos capitais disponíveis. Alguns especialistas na matéria concentram mesmo o melhor das suas atenções sobre um tal aspecto da problemática, muito embora se deixam de acentuar a necessidade mas não suficiência da acumulação dos capitais.

Na realidade, o alargamento da produção nacional de bens e serviços depende, sem sombra de dúvida, da formação de capital fixo, do volume dos investimentos que vão constituindo-se, bem como, muito naturalmente, das formas por que os capitais se utilizam. Isto é, o ritmo elevado dos investimentos é uma das condições basilares para um rápido processo de desenvolvimento económico.

Não basta, no entanto, que se constitua um caudal relativamente quantioso de capitais — representando-se por forte taxa de investimentos líquidos em termos da produção global — e que, ao mesmo tempo, os equipamentos assim formados sejam objecto de plena e racional utilização. Importa sobremaneira, com efeito, que os esforços do investimento se repartam pelos diferentes sectores da actividade económica, de modo que o surto progressivo se difunda harmonicamente por toda a estrutura, pelo aproveitamento equitativo de todas as potencialidades produtivas e evitando a formação de hipertrofias sectoriais, causa de desequilíbrios económicos e sociais em prazo mais ou menos curto.

A repartição dos investimentos — a par da subida da respectiva representação na utilização dos recursos e da melhoria dos efeitos, sobre o rendimento global, da formação do capital fixo — representa um dos problemas primordiais que enfren-

tam os países em vias de desenvolvimento. Há que orientar a aplicação dos capitais de acordo com as necessidades reais da estrutura em presença e do seu processo de crescimento, visto que, como a experiência no-lo demonstra á saciedade, a excessiva concentração dos investimentos tende geralmente à gestação de desequilíbrios que põem em causa a própria continuidade do crescimento e a consecução dos seus objectivos. E a solução do problema emergente é tanto mais difícil quanto é certa a impossibilidade prática de definir um esquema repartitivo uniforme, aplicável a qualquer economia numa situação determinada de atraso relativo; e, de resto, o critério que possa reputar-se, justamente, como sendo o mais adequado nas condições prevalentes de uma estrutura, não se coadunará, por via de regra, com os imperativos característicos de fases subsequentes do processo.

Estas observações genéricas foram suscitadas pela análise da formação de capital fixo realizada em Portugal durante o sexénio de 1951-1956 e que, segundo quadros publicados no 1.º volume do «Relatório final preparatório do II Plano de Fomento», atingiu o valor total de 40.634 milhões de escudos, ou seja cerca de 14 %, apenas, do produto nacional bruto aos preços de mercado, obtido dentro do mesmo período.

Com efeito, os investimentos efectuados mostram-nos uma distribuição sectorial que não parece das mais conformes com as necessidades do nosso desenvolvimento. Assim, o sector de actividade de maior representação relativa foi o da habitação com 21,2 %, seguindo-se-lhe as indústrias transformadoras com 20,7 %, os transportes e comunicações com 17,4 % e o grupo dos outros serviços com 11 %; simultaneamente, os investimentos no domínio da electricidade, gás e água (quase 11 % do total) ultrapassaram os efectivos na agricultura e silvicultura (pouco mais de 10,5 %), tal como a administração pública (com 5,4 %) excedeu o conjunto da pesca e indústrias extractivas (com 3,1 %).

Deste modo, as actividades terciárias absorveram cerca de 66 % do investimento total, equivalente a mais do triplo da formação de capital nas indústrias transformadoras e a pouco menos do quádruplo da correspondente ao sector primário (agricultura, pesca e indústrias extractivas). Observemos, ainda, que os domínios da habitação, dos transportes e comunicações e da electricidade, gás e água somaram 49,3 %; por outro lado, no grupo dos outros serviços — cujo investimento alcançou 4.479 milhões de escudos no decurso do período citado — a parte do comércio por grosso e a retalho representou-se por 40 %, aproximadamente, excedendo, por margem apreciável, a quota dos serviços de saúde e educação.

É claro que uma «economia em vias de desenvolvimento» como o nosso País requererá que parte substancial do seu esforço de investimento se canalize para a construção das necessárias infra-estruturas económicas e sociais. Todavia, a distribuição da formação de capital fixo, antes analisada, denuncia já uma tendência hipertrofica assaz vívida e que importa corrigir, pelos efeitos desfavoráveis que, tarde ou

cedo, dela deverão surgir. Para mais, são pouco acentuados os impulsos expansionistas que para os níveis de rendimento derivam, em regra, dos investimentos nas actividades terciárias; e o crescimento rápido do rendimento «per capita» constitui um dos objectivos primeiros que a política económica tem de perseguir entre nós.

Com isto não queremos significar, porém, que tenhamos em mente a ideia, que seria errónea, de desprezar por completo o crescimento do sector terciário. O que se nos afigura defensável — na fase actual do nosso desenvolvimento económico e perante a expansão registada em certos serviços — é intensificar o ritmo dos investimentos nas actividades mais produtivas (em particular, nas indústrias transformadoras), procurando desviar para elas um fluxo mais volumoso de capitais e, bem assim, operar uma divisão mais equilibrada dos investimentos dentro do grupo dos serviços.

No momento em que um novo «plano de fomento» se encontra projectado, em que se estuda a regulamentação da lei de reorganização do sistema de crédito e da estrutura bancária e a instituição de um banco de investimento e em que se terá de rever e completar os termos essenciais da nossa política de expansão económica, o problema da repartição dos investimentos reveste-se de singular importância e de indiscutível actualidade. Interessa superiormente, de facto, que se concitem meios directos e indirectos capazes de imprimir à formação do capital fixo — que se estima no valor de 68.520 milhões de escudos durante o sexénio de 1959 a 1964 — uma repartição mais equilibrada, por mais harmónica com as características da situação económica actual e com os objectivos que devem nortear o processo do nosso desenvolvimento. Mas ainda que ao Estado impenda, por natureza, um papel de primeira plana na acção a empreender nesse domínio essencial da aplicação dos capitais, boa parte dos resultados finais dependerá do comportamento a seguir pelo sector privado; e é forçoso que este se compenetre da realidade que o cerca e em que vive, adquirindo aquela «mentalidade progressiva» de que ele será, sem qualquer dúvida, um dos primeiros beneficiários.

VIDA MUSICAL

6.º concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos

O 6.º concerto sinfónico da série promovida pela Camara Municipal de Lisboa e que, por motivos imprevistos, foi antecipado para amanhã, efectua-se no Pavilhão dos Desportos, às 21 e 30 horas, com a colaboração obsequiosa da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a regência do maestro Frederico de Freitas. Toma parte o violoncelista Mário Camerini, que executará o «Concerto em ré maior» de Haydn. Far-se-ão, ainda, ouvir a «Sinfonia Sevilhana», de Turina, «Musica Concertante», de Blacher, e a «Suite Colonial», de Frederico de Freitas.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES
Vinda de Paris, onde reside, chegou a Lisboa a sr.ª D. Celeste Taizieres, esposa do industrial francês e sócio da «Illustration Française», sr. André Taizieres.

Quadro de honra

Vencedores das tiradas

- 1.º — Américo Raposo (Sport.)
- 2.º — Alves Barbosa (Sang.)
- 3.º — Alberto Carvalho (Acad.)
- 4.º — José C. Carvalho (F.C.P.)
- 5.º — João Marcelino (Bfc.)
- 6.º — Américo Raposo (Sp.)
- 7.º — António J. Santos (Acad.)
- 8.º — Agost. Ferreira (Acad.)
- 9.º — Alves Barbosa (Sang.)
- 10.º — José C. Carvalho (F.C.P.)
- 11.º — Sousa Santos (F. C. P.)
- 12.º — João Marcelino (Bfc.)
- 13.º — Américo Raposo (Spt.)

Vencedores das contagens para o «Prémio da Montanha»

- 1.º — José C. Carvalho (F. C. P.)
- 2.º — José C. Carvalho (F. C. P.)
- 3.º — José C. Carvalho (F. C. P.)

Portadores

da camisola-amarela

- Na 2.ª tirada — Américo Raposo (Sporting) sem vantagem de tempo.
- Na 3.ª tirada — Alves Barbosa (Sangalhos) com 2 m. e 22 s. de avanço.
- Na 4.ª tirada — Alves Barbosa (Sangalhos) com 6 m. e 35 s. de avanço.
- Na 5.ª, 6.ª e 7.ª tiradas — Alves Barbosa (Sangalhos), com 7 m. e 12 s. de avanço.
- Na 8.ª e 9.ª tiradas — Alves Barbosa (Sangalhos) com 6 m. e 42 s. de avanço.
- Na 10.ª tirada — Alves Barbosa (Sangalhos) com 7 m. e 50 s.
- Na 11.ª e 12.ª tiradas — Alves Barbosa (Sangalhos), com 7 m. e 44 s.
- Na 13.ª tirada — Alves Barbosa (Sangalhos) 7 m. e 14 s.

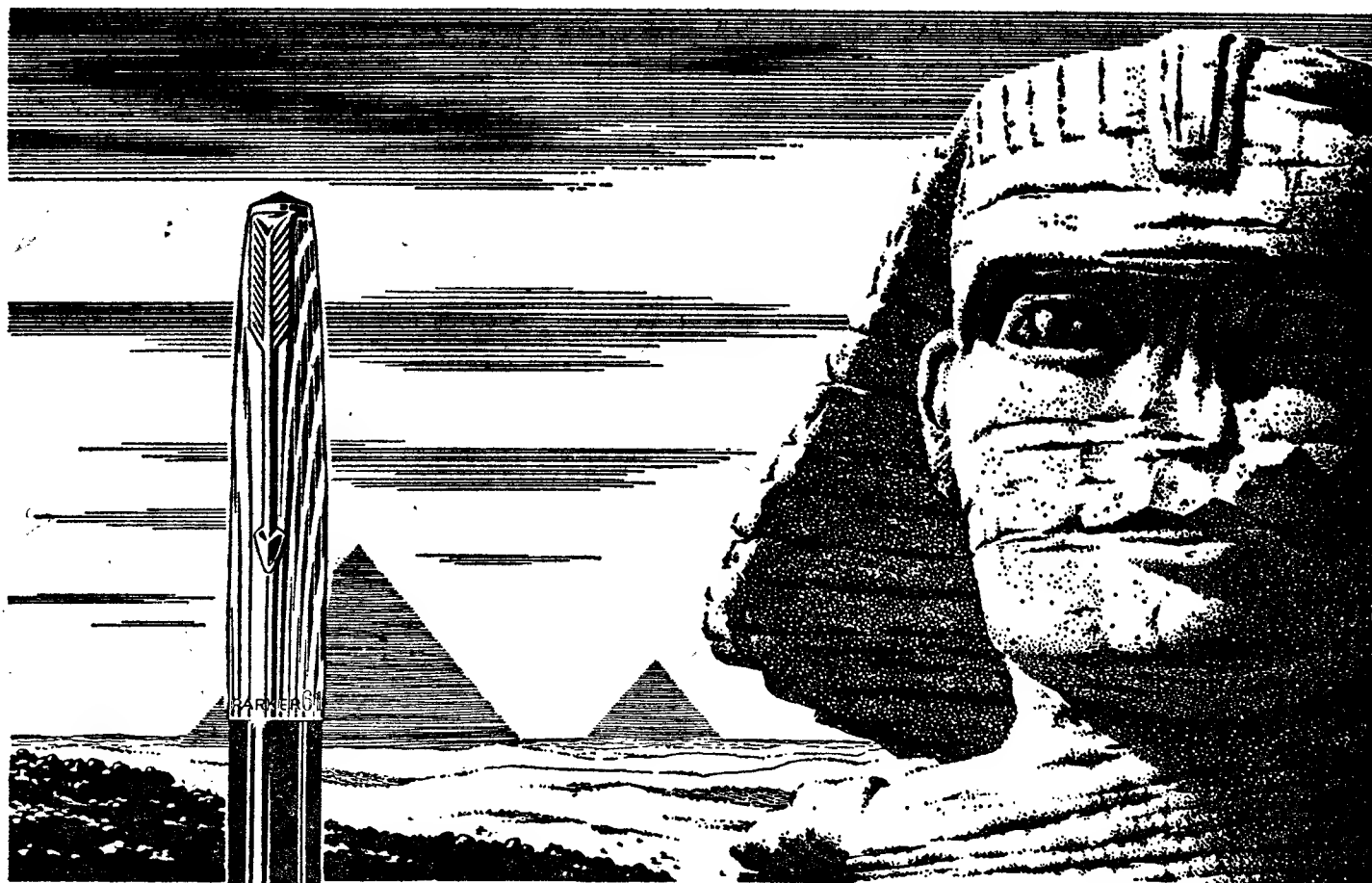
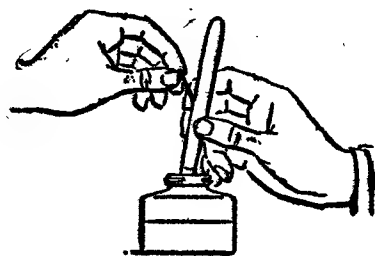
Os melhores

de cada equipa

(no fim da 13.ª tirada)

- Sangalhos — Alves Barbosa (1.º)
- F. C. Porto — S. Cardoso (2.º)
- Sporting — M. Graça (3.º)
- Benfica — J. Marcelino (8.º)
- Távira — S. Pascoa (15.º)
- Académico — A. Ferreira (16.º)

Sem partes móveis...



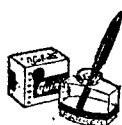
Na extraordinária caneta Parker 61, só a tinta se move!

A Parker 61 é única quanto à simplicidade de manejo. Não tem partes móveis... nada que seja preciso premir, apertar ou manipular. Ao encher-se por si própria, pela acção capilar, só a tinta se move! A Parker 61 está projectada para durar indefinidamente e merecer a sua inteira confiança.

A Parker 61 limpa-se à medida que se enche e é virtualmente estanque. O seu aparo Parker Electro-Polido, garante uma escrita perfeita e extraordinariamente suave. Descubra, por si próprio, as muitas maravilhas desta caneta verdadeiramente extraordinária... diferente de qualquer outra caneta no mundo!

A NOVA

Parker 61



Para melhores resultados, e a fim de obter um funcionamento perfeito, use na sua Parker 61 a tinta Parker Quink.

Preços: Canetas Parker 61 Heirloom: Esc. 950\$00 — Conjunto: Esc. 1.400\$00 — Canetas Parker 61 Heritage: Esc. 850\$00 — Conjunto: Esc. 1.200\$00
Representantes exclusivos: PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — LISBOA

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

8-6142

ÓCULOS
DE SOL

Ray-Ban



BAUSCH & LOMB



Os tão famosos óculos de Sol Ray-Ban da Bausch & Lomb, podem agora ser fornecidos com as novas lentes Terrachrome de agradável cor castanha, para condizer com o seu tipo bronzeado. Veja nas boas casas de óptica do País, a grande variedade dos novos modelos de óculos RAY-BAN, com lentes verdes ou castanhas.

Tenha cuidado com as imitações. Exija a marca BL gravada nas lentes e a palavra Ray-Ban no cavalete.

RAY-BAN O NOME MAIS DISTINTO EM ÓCULOS DE SOL!



RIV

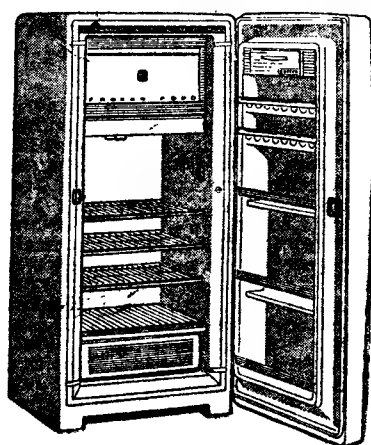
ROLAMENTOS
E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS



ESMERADO FÁBRICO
ITALIANO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA



Whirlpool

MODELOS NORMAIS DE 8,1
E 12,2 PÉS CÚBICOS

★
MODELO «COMBINATION»
DE 12,1 PÉS CÚBICOS

★
MODERNO CONJUNTO
DE CORES INTERIORES

★
GRANDE CONGELADOR
COM COMPARTIMENTO DE
FÁBRICO DE GELO TOTAL-
MENTE SEPARADO

A VENDA NOS AGENTES
DA

TELECTRA — EMP. TÉCNICA EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS
LISBOA

PORTO

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES

para os comboios dos Domingos
Esta venda começa-se-á a fazer aos
sábados na estação do Cais do Sodré,
a partir das 12 horas, até aviso em
contrário.

EMPREGADA

De balcão, jovem, com boa apre-
sentação, precisa-se para loja de
discos. Resposta à Agência Eva,
Rua Nova do Almada, 68, ao nu-
mero 37.

TREZENTOS

CAMISARIA

RUA DO CARMO, 100

GRANDES DESCONTOS POR MOTIVO
DE OBRAS



Whirlpool

AR CONDICIONADO

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A igreja estava deserta. Por cima do altar-mor, um raio do sol poente irrompia na nave central através do vitral colorido, largo e simples como os antigos pintores o representam na Anunciação, e reanimava as pálidas cores do tapete que ornava os degraus. O pequeno púlpito, com as suas colunas barrocas de madeira esculpida, estava a meio da igreja; a obscuridade tornava-se mais espessa e os candelários perpétuos lucilavam em frente dos santos sombrios.

A sombra do ultimo e maciço pilar de grés reinava uma doce penumbra. Era ali que estavam sentados e havia por cima deles um velho quadro que representava o caminho do Calvário.

A pálida rapariga, com uma jaqueta castanho-claro, enovelava-se no canto mais sombrio do negro e pesado banco de carvalho. A rosa que lhe guarnecia o chapéu tocava de leve no queixo do anjo de madeira, esculpido no espaldar, e dur-se-ia que o fazia sorrir. Fritz, o estudante do liceu, segurava nas suas mãos finas da rapariga, calçadas de luvas já rotas, como quem segura uma avezinha, com suave firmeza. Sentia-se contente e pensava: «Vão fechar a igreja, sem dar pela nossa presença, e vamos ficar os dois sós. Naturalmente, durante a noite, vêm aqui almas do outro mundo».

Apertavam-se muito um contra o outro, e Ana cochichou inquieta: — Não estaremos a demorar-nos de mais?

Ambos tiveram no mesmo instante a mesma ideia aflitiva: Ela recordou-se, de repente, do seu lugar habitual á janela onde todos os dias costurava e de onde só avistava uma terrível parede divisória que a impedia de receber o mínimo raio de sol. Ele, entretanto, recordava a sua mesa de trabalho, coberta de cadernos, no cimo dos quais, aberto, estava o «Banquete» de Platão. Ambos olhavam em frente e os seus olhos seguiram a mesma mosca que peregrinava ao longo das estrias e das runas do genuflexório.

Olharam-se nos olhos.

Ana suspirou.

Com um gesto de ternura protectora, Fritz enlaçou-a e disse:

— Ah! se pudéssemos ir-nos embora!

Ana interrogou com o olhar e viu a nostalgia brilhar-lhe nos olhos. Baixou as pálpebras, corou e ouviu-o dizer:

— Em geral, detesto-os. Horrora-me a maneira como me olham quando volto dos nossos encontros. Mostram desconfiança, desconfiança apenas e uma alegria tão maldosa! Já não sou uma criança. Hoje ou amanhã, logo que possa ganhar a vida, partiremos juntos para muito longe daqui.

— Amas-me?

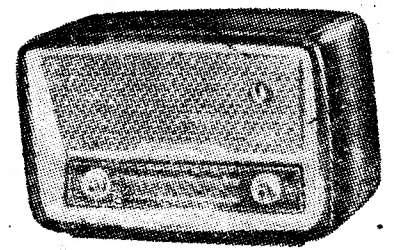
E a pálida criança ficou á espera.

GOLDY

A ÚLTIMA GRANDE CRIAÇÃO DA MARCA

SCHAUBLORENZ

Com característica dos modelos mais caros, mas a preço económico.



Com REGISTOS DE SOM, UKW-FM, efficientíssima e ESCALA PORTUGUESA. Esc.: 2.590\$00

Ephydrol

Nos pés doridos, sensíveis pelo calor, instantaneamente aliviados

A fuga de Rainer

— Adoro-te! Fritz recolheu a pergunta que ia brotar-lhe dos lábios.

— Não demorará muito até que me leves contigo? — perguntou a pequenita hesitante.

O estudante calou-se. Levantou maquinalmente os olhos, seguiu com o olhar a aresta da grossa pi-

este objecto e aquele, atirou os cadernos para um canto do compartimento e exclamou com entusiasmo para as quatro paredes do quarto: — Alteração do programa! A hora da grande partida chegou!

Passava já da meia-noite e estava ainda sentado na beira da cama. Não pensava em dormir. Acabou

Condensação do conto de MARIA RILKE

lastra e leu o florão que encimava a velha estação: «Pai, perdoades...»

Impaciente, perguntou:

— Em tua casa suspeitarão de alguma coisa? — e insistiu com a rapariguinha: — Anda, diz!

Meigamente, ela acenou que sim com a cabeça.

Ele zangou-se:

— E' isso, é isso mesmo que eu pensava. Tinha forçosamente que acontecer. Toda essa gente é tão palradora! Ah! se eu pudesse...

E escondeu a cabeça nas mãos.

Ana apoiou-se-lhe no ombro. Disse com simplicidade:

— Não estejas triste.

Ficaram assim.

De repente, o rapazinho levantou-se e disse:

— Vem, vamos partir juntos!

Um sorriso constrangido apareceu nos lindos olhos de Ana, marejados de lágrimas. Ela abanou a cabeça, parecendo dominada por profunda amargura, e o estudante pegou-lhe de novo nas mãos finas calçadas de luvas já gastas. Olhava para a nave central. Desaparecera o Sol e os vitrais de cor eram apenas manchas escuras e apagadas. A igreja estava silenciosa.

Depois, ao cimo da nave, ouviu-se um vivo pipilar. Ambos, levantando os olhos, avistaram uma andorinha que penetrava ali e que, voando desesperada, procurava escapar-se.

Durante o caminho, o estudante do liceu lembrou-se de um exercício de latim que tinha para fazer. Resolveu trabalhar nele apesar da repugnância e da fadiga que sentia. Mas, sem querer, deu uma grande volta e quase se perdeu através das ruas da cidade que tão bem conhecia. Era noite quando chegou ao seu quartozinho. Em cima dos cadernos de latim encontrou uma carta. A luz incerta da vela, leu:

Sabem tudo. Escrevo-te a chorar. Meu pai bateu-me. É terrível. Nunca mais me deixarão sair só. Tens razão. Partamos. Para a América, ou para onde quiseres. Amanhã, ás seis horas, estarei na estação. Há um comboio que o pai de ordinário toma quando vai caçar. Qual o seu destino, não sei. Não escrevo mais porque alguém se aproxima.

Esperame, portanto. Amanhã, ás seis, sem falta. Tua até á morte.

Ana

Receio falso. Não era ninguém. Para onde achas que podemos ir? Tens dinheiro? Eu tenho oito táleres. Mandarei entregar esta carta pela nossa criada á tua. Agora já não sinto inquietação alguma.

Deve ter sido a tia Maria a ralar com alguém. No domingo passado foi ela quem nos viu juntos.

O estudante andava no quarto de cá para lá, caminhando com ar decidido. Sentia-se como que libertado. O coração batia-lhe com violência: «Ser um homem! Ela tem confiança em mim. Posso protegê-la». Sentia-se muito contente e sabia isto: «Ela será minha, toda minha». Teve de se sentar outra vez e perguntou-se de repente: «Mas para onde ir?»

Por mais que fizesse, aquela pergunta voltava sem cessar. Tentou afastá-la, fazendo os preparativos da partida. Meteu na maleta algumas roupas brancas e alguns fatos e recolheu na carteira todas as suas economias. Sentia um ardor involuntário. Abriu inutilmente todas as gavetas, mudou mil vezes de sítio

por se estender vestido, porque á força e de se curvar doíam-lhe as costas. Perguntou a si mesmo ainda algumas vezes: «Para onde ir?»

E acabou por responder a si próprio em voz alta: «Quando há verdadeiro amor...»

Mas ás primeiras luzes da alvorada estremeceu, ergueu-se do travesseiro e apercebeu-se nitidamente de que já não amava Ana. A cabeça pesava-lhe. «Já não a amo», dizia de si para si. «É caso sério querer partir por causa de alguns bofetões? E para onde havíamos de ir?» Começou a reflectir como se ela lho tivesse dito. «Para onde queria ela ir? Para qualquer parte, não importa para onde». Indignou-se: «E eu? Naturalmente, tinha que abandonar tudo, os meus pais, e... tudo. E depois? E o futuro? Como aquela Ana era estúpida e demais a mais feia! Merecia bem que lhe batesse! Merecia bem que eu fosse verdadeiramente capaz disso!»

Quando o claro sol de Maio invadiu tão alegremente o quarto, disse de si para si: «Não é possível que tenha escrito aquilo a sério». Sentindo-se tranquilo, pensou em deixar-se ficar na cama. Depois decidiu: «Vou á estação só para me convencer de que ela não aparece!»

Imaginava já a alegria que sentiria ao confirmá-lo.

Estremecendo com o frio da manhã, sentindo os joelhos fatigados, seguiu a pé até á estação. A sala de espera estava deserta.

Meio inquieto, meio tranquilo, olhou em volta. Nem sinais do casquinho castanho-claro. Respirou. Percorreu todos os corredores e salas. Aqui e além, com olhos de sono e ar ausente, alguns viajantes andavam de cá para lá. Perto das colunas estacionavam carregadores. Gente de ar humilde estava sentada entre as malas e os cestos, nos bancos cobertos de poeira ou nos parapeitos das janelas.

O porteiro gritou alguns nomes numa das salas de espera e agitou uma sineta com um som argentino. Depois repetiu, mais perto, numa voz nasalada, os mesmos nomes de estações distantes e voltou a fazer ainda o mesmo no cais, agitando todas as vezes a maldita sineta. Fritz voltou para trás e, de ar indolente, com as mãos nos bolsos, chegou á parte central da estação. Satisfeito, dizia-se com o ar de um vencedor: «Nem sinais de casquinho castanho-claro. Isso já eu sabia!»

Tendo-se tornado mais ousado com essas palavras de consolo, aproximou-se dos horários para saber pelo menos para onde se dirigia o fatal comboio das seis. Leu maquinalmente os nomes das estações, com a expressão de alguém que olha para a escada em que esteve prestes a dar um trambulhão.

De subito, ressoaram nas lajes passos apressados. Levantando os olhos, Fritz só teve tempo de ver o casquinho castanho e o chapéu adornado com uma rosa desaparecerem atrás da porta que dava para a gare.

Com o olhar fixo, Fritz viu a rapariga desaparecer.

Sentiu, de repente, um medo terrível daquela pálida e frágil rapariguinha que ousava brincar com as coisas sérias da vida. E como se receasse que ela voltasse para o obrigá-la a partir com ela para o mundo desconhecido, começou a correr, fugindo, o mais depressa possível, sem olhar para trás, em direcção á cidade.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

tário sobre o vinho do Porto, que tem interesse e as ultimas actualidades francesas, onde se destaca o general de Gaulle, tão civilista como despreocupado, e até mal vestido. — Visor 45.

A estreia de hoje

No Império

Título — «Vendedores de Ilusões».

Produção — Francesa.

Realização — Raoul André.

Interpretes — Giselle Pascal, Philippe Lemaire, Louise Carletti, Raymond Pellegrin e Nicole Courcel.

Argumento — Uma aguda e impiedosa critica ás sociedades supercivilizadas do nosso tempo.

Processo — Normal.

Classificação — 17 anos.

Reposições

No Odéon

Título — «Lanceiros da Índia».

Produção — Americana.

Realização — Henry Hathaway.

Interpretes — Gary Cooper e Franchot Tone.

Argumento — Um episódio da luta dos Ingleses na Índia.

Processo — Normal.

Classificação — 12 anos.

Music-hall

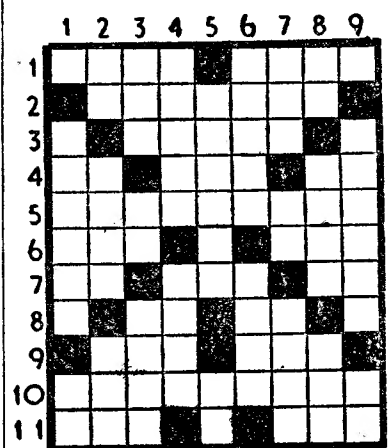
O novo programa do Casino Estoril

Pela primeira vez em Portugal, artista querida das plateias de projecção internacional, a notável cantora June Richmond alcançou ontem á noite no Casino Estoril, um êxito tão grande que perdurará...

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1329



HORIZONTAIS: 1—Nome de duas constelações boreais. Numero digitos. 2—Colocais. 3—Tempo do verbo ser. Operação aritmética. 4—Batráquio. Amarra. Oferece. 5—Possessem no mar. 6—Santo. Põe-te lá fora! 7—Nota musical. Oceano. Nota musical. 8—Além. Quarto. 9—Prônimo relativo. Acredita (inv.) 10—Sarasme. 11—Deusa. Ocasião.

VERTICAIS: 1—Sábio holandês autor de «Elogio da loucura». 400 em romano. 2—Reis. Estimai. O qual. 3—Textualmente. Preposição e artigo. Toca. 4—Levar á sirga. Origens. 5—Besuntara. Preposição e artigo. 6—Moradas fortificadas de chefes negros em certas regiões de Africa. Esteiros. 7—Graceje. Senhor. Tem em vista. 8—Fazes parte de. Divindade. Executor. 9—Povoação junto á linha de Sintra. Pedra de amolar.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução da problema n.º 1328

HORIZONTAIS: 1—Parasse. 2—DEVER. E'. 3—Os. Mel. Cs. 4—Rela. Abas. 5—Alar. Iria. 6—AC. Ir. 7—Alepo. 8—Os. Ara. Ar. 9—Naim. Gala. 10—Apear. 11—Assa. Runa.

VERTICAIS: 1—Dora. HONRA. 2—Sela. Sá. Ad. Laça. Ias. 4—Remar. Lampa. 5—Ave. Ser. E'. 6—Selai. PAGAR. 7—Sr. BRIO. Aru. 8—Cair. Al. 9—Essa. Arada.

Provérbio: DEVER é HONRA E PAGAR BRIO.

mo dos mais clamorosos registados nas nossas salas de espectáculos.

Sentimental e jocosa, a falar ao coração e a provocar torrentes de gargalhadas, a genial artista faz o que quer da voz.

Destaca-se também a classe do «ballet» americano de Valerie Camille Dancers, com arranjos coreográficos de um exotismo oriental e interpretações de ritmos modernos que se recortam e projectam em fundos alucinantes.

Outro grande êxito do novo programa do Casino é o prestidigitador Silvan, indiscutivelmente do melhor que temos visto, tal a perfeição dos seus truques e a forma elegante como os apresenta.

Aparelha de baile acrobático Keoni Dancers, também conquistou o publico, pois apresentou esquemas bem difíceis provando segura preparação e sentido espectacular.

O Grande Festival

dos Pregões de Lisboa

A favor da Colónia Balnear infantil do nosso prezado colega «O Século», efectuou-se ontem, no Coliseu, com enchente e êxito, o Grande Festival dos Pregões, evocação dos antigos e de alguns ainda actuais. Realizado por Mota Pereira, com a colaboração de Fernando Peres e locução de Pedro Moutinho, o espectáculo resultou magnifico. Acompanhado pela Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, dirigida pelos maestros Fernando de Carvalho e Tavares Belo, e ao piano por António Melo, interpretaram pregões castigos da velha Lisboa, assim como canções populares artistas da Rádio como Graça Maria, Maria Mariza, Madalena Iglesias, Maria Teresa, Alice Amaro, Maria Fernanda Soares, José António, Maria de Fátima Bravo e Mimi Gaspar, além de outros e ainda de autênticos vendedores e vendedeiras com seus próprios pregões, todos desfilando no final ante o entusiasmo do publico que muito os ovacionou.

No final da primeira parte haviam sido chamados ao palco, e ovacionados, a actriz Margarida de Almeida, evocada numa sua canção; o poeta Silva Tavares, autor dos versos de tantas canções, e António Melo.

Após a segunda parte, Pedro Moutinho leu uma evocação dos pregões antigos escrita pelo nosso colega Rogério Peres e recordando a Lisboa de outros tempos.

b—

CARTA DO DIA

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «A rainha do ferro velho».

EDEN — «Quando nasce o amor».

POLITEAMA — «A selva na alta costura».

FIVOLI — «Postal de Paris».

SAO LUIS — «Romance em Itália».

SAO JORGE — «Asas rebeldes».

IMPÉRIO — «Vendedoras de ilusões».

ALVALADE — «Romance em Itália».

MONUMENTAL — «A Casa dos homens marcados».

ROMA — «O homem esquecido».

ODEON — «Lanceiros da Índia».

AVIS — «O estudante mendigo».

CONDES — «Querido assassino».

RESTELO — «O fantasma da cidade».

CAPITÓLIO — «A felicidade não se compra».

OLIMPIA — «O castelo do pavor».

ESP. PORTUGALIA — «Don Juan».

PAVILHAO — «O país de onde venho».

Vedação de trânsito

Para se proceder á duplicação da linha de eléctricos naquele local, vai ser vedado ao transito de veículos, excepto eléctricos, a partir do próximo dia 16 e durante cerca de 30 dias, o cruzamento das ruas Garcia da Orta e S. João da Mata.

Não beba

Uma Aguardente qualquer Experimente e veja

BOTELHAS

Ficará satisfeito e não desejará outra

Criado com as imitações

Ephydrol

Higiene perfeita dos pés

Beba deliciosos batidos em casa

Mix-a-Shake

dá agradáveis sabores ao leite!

Agora pode preparar em sua própria casa deliciosos batidos de leite com Mix-a-Shake. Basta juntar a um copo de leite bem gelado uma colher das de chá de Mix-a-Shake e bater vigorosamente. Experimente hoje mesmo Mix-a-Shake. Veja como é fácil e económico preparar batidos.

Três diferentes paladares:

BANANA · ANANÁS · MORANGO



UM PACOTE CUSTA SÓ 5\$00 E DÁ QUATRO COPOS



A PELÍCULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

Ortochromático 20/10 Din 12\$50

Panchromático 17-21 e 25/10 Din 14\$00

A VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representante F. COSTA, LDA. Rua do Carmo, 74, 3.º—LISBOA Telefones: 31243-33333

MARIDO E MULHER

COMPRAM NO «ADÃO» «SHORTS» PARA AS FÉRIAS



ADÃO, CAMISEIROS

234 RUA AUGUSTA, 240



Vai para férias,

leve consigo uma PELIKAN

sempre pronta para escrever segura nos voos e nos climas tropicais grande depósito de tinta

Pelikan

EXCURSÕES

Em moderníssimos autocarros

CASTELO BODE — TOMAR FÁTIMA

Domingo 17 e domingos seguintes

Inscrições e informações:

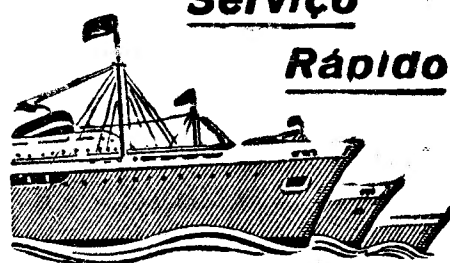
EMPRESA EDUARDO JORGE Venda Nova Amadora ou em Lisboa—R. Jardim do Regedor, 35—Telefones 30971 e 30972

A SIMPATIA DO PÚBLICO PELO SERVIÇO DE «TARIFAS»

Em cada mês transporta a C. P. cerca de 3 milhões de quilogramas de «tarifas» em volumes de 5, de 10, de 20 e de 30 quilogramas.

É uma prova da eficiência e perfeição deste serviço.

Serviço Rápido de Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR (FANU)
LINHAS DODERO
Buenos Aires

DESTINOS	PAQUETES	DATAS
HAVRE e LONDRES	«ARGENTINA» «LIBERTAD» «URUGUAY»	23 de Agosto 11 de Setembro 2 de Outubro
Las Palmas - Rio de Janeiro - Santos e Buenos Aires	«URUGUAY» «ARGENTINA» «LIBERTAD»	17 de Agosto 9 de Setembro 28 de Setembro

Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agente Geral

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª LTD.ª

Praça Duque da Terceira, 4 — Lisboa

Telef. 22272

Telef. ANTUNITA

Sub-Agencia

SO. COM. OREY & BARROS LEITE LTD.ª

Rua Nova da Alfandega, 80 — Porto

Telef. 20775

Telef. OREY

SOCIEDADE GERAL

Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Agosto

Carrega em Lisboa para BISSAU a 21 e para CABO VERDE em 22 de Agosto

Carga Frigorífica em 23 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BRAGANÇA»

Até 20 de Agosto e em Lisboa somente para MATADI a 26 de Agosto

N/M «BORBA»

De 1.ª a 10 de Setembro e em Lisboa somente para MATADI a 16 de Setembro

Para: BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «ALMEIRIM» em 1 de Setembro

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 26 a 30 de Agosto

Passageiros de 1.ª classe

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMEURGO

A carga nos portos de Angola

N/M «BELAS»

Até 18 de Agosto. Recbe também carga para o HAVRE

N/M «BRAGA»

De 25 de Agosto a 8 de Setembro

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5

Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

AGRADECIMENTO

LAURA ALVES e VASCO MORGADO, vêm agradecer, publicamente, ao actor ASSIS PACHECO, o seu brio profissional, porque, apesar do transe doloroso porque acaba de passar, compareceu, pontualmente, ao espectáculo de ontem, no Teatro Monumental, actuando com o seu habitual brilhantismo, pelo que os signatários se confessam muito gratos.

(aa) LAURA ALVES e VASCO MORGADO.

Domingo, 17 de Agosto 1958
EXCURSAO DA C. P.
a ESPINHO

3.ª Classe — 125\$00

Lisboa (St.ª Apolónia) ... p. 8.40
Espinho ... c. 13
Espinho ... p. 19.02
Lisboa (Santa Apolónia) ... c. 23.35
Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 11 do corrente (2.ª-feira. Lotação limitada.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava limpo por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado nos Açores e de uma depressão de origem térmica situada sobre a Espanha.

Temperaturas observadas às 9 horas (T. M. G.) de hoje—Porto, 19°; Lisboa, 23°; Faro, 27°; Funchal, 21°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo, vento fraco, subida de temperatura.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS F — União — Estrada de Benfica, 529-594. Tel. 780092; Viteux — Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patúcia Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B. Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nobrega, 5-A/B. À Praça do Areeiro. Tel. 727300; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A. Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto à Avenida da República. Tel. 772291; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A. Tel. 763016 (Próximo à Avenida 28 de Maio); Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A. Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro). Tel. 53468; Ascensos, Lda. — Rua J. Ite 48, Bairro da Encarnação. Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13. Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Telef. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Telef. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18. Tel. 863619; Di. mar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120; Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C. Tel. 50487; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A/B. Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28. Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28. Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59. Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139. Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B. Tel. 637070; Proibidade — Rua de Alcantara, 15-A/B. Telefone 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A. Tel. 664238; Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125. Tel. 23446-A; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125. Tel. 27880; Simões Pires — Rua da Prata, 115. Telef. 32350; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228. Tel. 22017 e 30203-A.

EFEMÉRIDES

No dia 13 de Agosto de 1933 assumiu Carlos Manuel de Cespedes a presidência de Cuba.

TELEVISÃO

Hoje, às 21: Abertura da emissão; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: Investidura

HOJE NA TELEVISÃO

CONCURSO

"QUEM SABE, SABE!"

Com prémios da

GENERAL ELECTRIC

E UMA VIAGEM A ROMA

DA

TWA

COMPRE O RADIO

E TELEVISÃO

do Chefe de Estado; 21 e 35: «Seleção de Imagens»; 21 e 45: jornal de actualidades internacionais; 22: transmissão de uma reportagem de exterior; 23: XXI Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 15: transmissão da 2.ª parte da reportagem de exterior; 0 e 15: últimas notícias; 0 e 20: encerramento da emissão.

AAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora americana; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Concerto pelo sexteto de cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 20, Palestra da série Defesa Nacional; 19 e 30, Album musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 40, Programa pela Orquestra Tipica de Viena; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, Programa pela Orquestra de Concerto; 22 e 15, Teatro das Comédias: «O Baile» de Renard; 22 e 2, Canconetas; 22 e 40, Solos de piano; 22 e 55, Fantasia musical; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

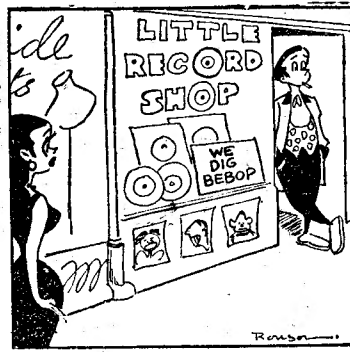
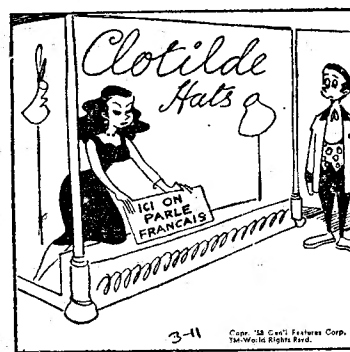
Programa «B»—As 19, «Quarteto em si bemol maior», de Mozart, pelo Quarteto Loewenguth; 19 e 25, Musica vocal: «Missia I do Tempo Pascal», pelo Coro dos Monges da Abadia de Salesmes, dirigido por Don Gajard; «Cessate o mal», cantata de Vivaldi, pelo meio-soprano Rlbacchi e a Orquestra da Socie-

dade Corelli; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Sinfonia n.º 3, «Expansiva», de Nielsen, pelo soprano Hasing, barítono Sjöberg, e a Orquestra Sinfónica da Rádio de Copenhague, dirigida por Tuxen; 20 e 35, «Il Maestro da Cappella», ópera de Domenico Cimarosa, pelo barítono Taddei, e a Orquestra Sinfónica da Rádio Italiana de Turim, dirigida por Figuera; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, O compositor do mês: Debussy, pelo professor Simões Dias; 22 e 10, Concerto pela Academia dos Instrumentistas de Camara; 22 e 40, 1.º programa do Festival Sibelius, realizado em Helsingia, em 1958: «Andante Festivo» e «Sinfonia n.º 3», de Sibelius, pela Orquestra Sinfónica da Rádio Finlandesa, sob a direcção de Fougstedt; 23 e 30, «Coral n.º 3», para órgão, de Franck, por Feike Asma; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 17, Hot Club; 17 e 30, Variedades; 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Orquestra de Stanley Black; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Imagens por musica; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Canconetas; 21 e 30, Orquestras e canções; 22, Opereta; 23 e 17, Trechos recreativos; 23 e 45, Agenda—Meteorologia e sismologia; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile do Palm Beach.

Estação de Miramar—As 18 e 15, Canconetas; 18 e 45, Imagens por musica; 19 e 15, Canções portuguesas; 19 e 30, Isto é Portugal; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Or-

ELE & ELA



A resposta do «rock»

questras e canções; 20 e 45, Robert Valentino; 21, Noticiário; 21 e 15, Solos de acordeão; 21 e 30, Vamos contar uma história; 22 e 45, Orquestras de salão; 23, Concerto; 23 e 30, Intermédio musical; 0, Baile da Ronda; 0 e 15, Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Canconetas italianas; 19 e 45, Tangos; 20, Santa Gregório Barros; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Pátio das cantigas; 21 e 30, Tangos a concurso; 21 e 35, Guitarradas; 21 e 50, Melodias; 22, A orquestra do pianista Heinz Sandauer, em musica de Viena e composições de Offenbach; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 2, Rádio Graça; 22 a 1, Rádio Peninsular.

HÁ TRINTA ANOS

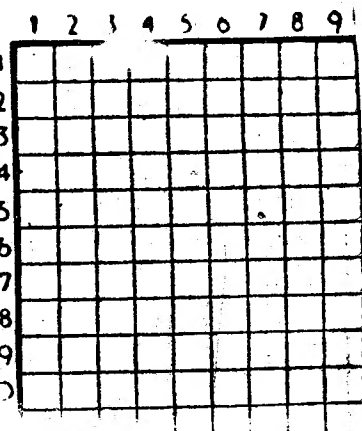
«O Fantasma do Estoril continua a fazer das suas...» — dizia o nosso jornal no dia 13 de Agosto de 1928, terminando assim o relato de uma série de casos ocorridos na Costa do Sol:

«Ninguém do «Diário de Lisboa» acreditou ou acredita na existência de um fantasma. E se tratamos do caso é porque, na linha do Estoril, ele assumiu foros de um acontecimento que, longe de diminuir, está, justificadamente, crescendo». Deve tratar-se dizíamos antes — de pessoa que, com fim reservado, ou simplesmente para se divertir, pretende ali espalhar o pânico!

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3418



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Loures. 2 — Datas célebres. Cidade da Costa oriental de Africa, no Mar Vermelho. 3 — Chefe etíope. Mujo burreiro. 4 — Porco. Cuspo. 5 — Guardarão segredo. 6 — Arvore serebintácea. Mágoa. 7 — Consolações. 8 — Estareis. Símbolo químico do gálio. 9 — Escarnece. Maior. 10 — Amarrar. Cidade fortificada da Itália. 11 — Vila e concelho de Trás-os-Montes.

VERTICAIS: 1 — Uma. Artigo definido. 2 — Jarro (planta). Cautela! 3 — Obstáculo. Penderiam. 4 — Campeão. Saudação. Baíraquão. 5 — Assim que. Terceiro. 6 — Quase azul. Símbolo químico do bário. 7 — Pronome pessoal. Eirós. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 8 — Levantar. Marechal e lorde britânico a quem se devem principalmente o reembarque das tropas em Dunquerque. 9 — Preposição e artigo. Podridão das árvores

Solução do problema n.º 3417

HORIZONTAIS: 1 — Mirandela. 2 — Aderi. 3 — Rás. Sol. 4 — Co. Par. Sá. 5 — Caria. 6 — Calmaria. 7 — Pê. Aos. Rs. 8 — Sue. Ore. 9 — Isca. Aden. 10 — Adule. 11 — Ai. Ara. Pd.

VERTICAIS: 1 — Marco. Psila. 2 — Ao. Céus. 3 — Rás. Cá. Eça. 4 — Ad. Pala. Ada. 5 — Negarmosc. Ur. 6 — Dr. Rias. Ala. 7 — Eis. Ar. Ode. 8 — Os. Arre. 9 — Aulas. Senda.

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

22\$00

É o preço de uma boa refeição no Restaurante Clementina, Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669

POLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
ons 2 3/4 T. 10	937\$00	937\$00	938\$00	ilha do Principe	—	—	—
ons 3 % T. 10	977\$00	977\$00	978\$00	Incomati	3.200\$00	3.180\$00	3.280\$00
ons 3 1/2 % T. 10	1.016\$00	1.015\$00	1.018\$00	Moçambique	149\$00	147\$00	150\$00
Centenários 4 % 1940	2.222\$00	2.220\$00	2.223\$00	Zambézia	148\$00	147\$50	149\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.015\$00	Diamantes T 100	727\$00	725\$00	730\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Lobito T 10	—	1.500\$00	1.530\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.020\$00	—	C. Diversas	—	—	—
Ext. 1.ª série	—	1.215\$00	—	Cimentos Tejo	—	435\$00	600\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.215\$00	—	Cimentos Leiria	—	496\$00	510\$00
Ext. 2.ª série	—	1.210\$00	—	Crédito Predial	41\$80	41\$60	42\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.210\$00	—	Industrial Aliança	—	300\$00	—
Ext. 3.ª série	—	1.325\$00	—	Portugal e Colónias	396\$00	394\$00	398\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.325\$00	—	Nacional Navegação	—	1.460\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	170\$00	175\$00	Colonial Navegação	—	1.040\$00	1.060\$00
Obrigações	—	—	—	Port. de Celulose	2.100\$00	2.090\$00	2.110\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	515\$00	518\$00	Portuguesa de Pesca	—	1.440\$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	105\$00	Port. de Tabacos	304\$00	303\$00	305\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	918\$00	917\$00	918\$00	Tabacos de Portugal	745\$00	740\$00	750\$00
Gás Elect. 4 %	958\$00	—	960\$00	Sacor	—	3.150\$00	3.250\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	990\$00	990\$00	995\$00	Aguas. Electricidade e Gas	—	—	—
Gás Elect. 5 %	1.014\$00	1.013\$00	1.014\$00	Aguas Lisboa 1934	—	270\$00	285\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	86\$00	Aguas Lisboa 1936	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	Elect. das Beiras	—	1.220\$00	1.250\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	93\$00	Gás e Electricidade	282\$00	281\$00	282\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97\$00	H. Alto Alentejo	136\$00	136\$00	136\$50
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$00	—	H. E. Cávado	1.200\$00	1.195\$00	1.205\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$50	101\$00	H. E. Zêzere	1.210\$00	1.205\$00	1.220\$00
Metropolitano	—	1.018\$00	—	Nac. de Electricidade	—	1.280\$00	1.285\$00
				União Elect. Port.	—	192\$00	195\$00

Acções

Bancos

Alentejo	—	440\$00	—
Angola	—	610\$00	720\$00
Espírito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00
Lisboa & Açores	—	2.825\$00	2.850\$00
Portugal	—	1.850\$00	1.930\$00
Ultramarino	1.545\$00	1.546\$00	1.549\$00

Seguros

Mundial	550\$00	548\$00	552\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—

C. Ultramarinas

Ag. Casseque	1.710\$00	1.710\$00	1.715\$00
Ag. das Neves	—	750\$00	800\$00
Agric. Colonial	—	690\$00	720\$00
Acucar de Angola	2.630\$00	2.630\$00	2.650\$00
Boror	—	325\$00	350\$00
Cabinda	—	190\$00	225\$00
Cadã	—	4.250\$00	4.500\$00
Colonial do Buzi	290\$00	289\$00	292\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78\$00	79\$50
Alemanha	6\$78	6\$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60
Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$62	\$67
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56,8	\$58,3
Brasil	\$20,5	\$22,5
Canadá	29\$30	29\$80
Congo Belga	\$55,7	\$57,2
Dinamarca	4\$00	4\$30
Espanha	\$53,3	\$54,8
Franga	\$06,1	\$06,35
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$75	81\$25
Itália	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$06,05	\$06,35
Noruega	3\$85	4\$15
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$67	6\$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280\$00	290\$00
Portugal — Barra	32\$50	32\$90
Portugal — Barra Fino	32\$90	33\$30

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito

A Argentina

proclama
a sua soberania
sobre o ilhéu Snipe

BUENOS AIRES, 13. — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Florit, afirmou, numa alocução radiodifundida, a soberania argentina sobre o ilhéu Snipe, situado no Canal de Beagle.

É a primeira declaração oficial do Governo sobre o litígio que opõe, pela segunda vez, em três meses, a Argentina ao Chile, a propósito daquele ilhéu. — (F. P.).

Os protestos do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 13. — O embaixador chileno em Buenos Aires apresentou ao ministro dos Negócios Estrangeiros argentino a resposta do seu Governo à nota de 7 do corrente a respeito da soberania sobre o ilhéu Snipe, no arquipélago da Terra de Fogo. O Governo de Santiago rejeita as pretensões argentinas sobre o ilhéu e afirma que os seus direitos resultam do tratado de 23 de Julho de 1881, concluído entre os dois países, e protesta contra a destruição, no dia 9, por um navio de guerra argentino, da baliza luminosa do Snipe. Aguarda explicações do Governo de Buenos Aires. — (F. P.).

Grandes temporais na Estíria causam devastações

GRAZ (ESTÍRIA), 13. — A catástrofe que assolou a região do Vale do Huert, devido aos temporais de ontem na Estíria, ultrapassa tudo o que os seus habitantes jamais conheceram.

A via férrea e a estrada Viana-Klagenfurt-Venezia-Trieste continuam cortadas devido a desabamentos, desprendimentos de terra e inundações. Em Lanfenwang, a estrada está coberta por 70 cms. de água e a circulação rodoviária e ferroviária foi interrompida ou desviada.

No Vale do Huert, as equipas de forças do Exército não podem alcançar as estradas, que estão cortadas em vários pontos ou inundadas. Em Schalldorf, 40 pessoas encontram-se isoladas pelas águas onde flutuam troncos de árvores arrancadas das margens do rio. Não há, porém, vítimas a assinalar. — (F. P.).

VIENA, 13. — Não há notícias de cinco pessoas surpreendidas, ao que parece, numa herdade, pelas inundações catastróficas de ontem no distrito de Bruck an der Mur, a 150 kms. a Sudoeste de Viena, na confluência dos rios Muerz e Mur. — (F. P.).

Vítimas em Itália

MERANO, 13. — Morreram até agora, 4 pessoas nas cheias provocadas pelos violentos temporais na região montanhosa do Norte do país. Três pereceram sob os escombros de uma casa que abateu em Naturno, a uns 10 kms. de Merano. Na região de Varese, um velho afogou-se numa torrente para onde havia sido atirado pelo vento. O mau tempo alastrou ao Alto Adige onde os afluentes do rio do mesmo nome correm caudalosos. Brigadas de bombeiros e de caçadores alpinos reforçam os diques que ameaçam ceder em vários pontos. — (F. P.).

FAMÍLIA PERDIDA no Oceano Pacífico

LONDRES, 13. — Segundo o «Times», há um mês que faltam notícias de George Anderson, sua mulher e um filho de dez meses, que partiram, em passeio num barco de recreio à vela, de 35 metros, o «Melanesian». Saiu das Ilhas Salomão em cruzeiro e depois do dia 10 de Julho nem a mais pequena mensagem foi escutada e não houve mais notícias, embora diversos barcos e aviões se empenhassem em aturadas pesquisas durante duas semanas, especialmente nas imediações do atol de Sikiana, a 25 milhas da ilha de Salomão. — (F. P.).

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixo» vendem-se em CASTELO DE VIDE, no SALÃO ROYAL.

Eisenhower assistirá pessoalmente à sessão de abertura da Assembleia da O.N.U. procurando captar o apoio dos hesitantes para a tese americana sobre o Médio Oriente

NOVA YORK, 13. — A primeira sessão na ONU da Assembleia Geral, extraordinária, do Médio Oriente, revestir-se-á de carácter excepcional pela vinda a Nova York do presidente Eisenhower, que exporá, esta tarde, perante a Assembleia, o ponto de vista dos Estados Unidos.

O presidente Eisenhower, resolvendo tomar a palavra na reunião de abertura, seguiu os conselhos daqueles que são partidários da «guerra psicológica» e consideram a sua presença na ONU capaz de provocar um «choque» que atraia os hesitantes para a tese americana.

Os diplomatas e peritos americanos opuseram-se à presença do presidente, por não verem vantagem num discurso que, pela força das circunstâncias, terá que ser de carácter muito geral. Em contrapartida, numerosos parlamentares fizeram campanha a favor da presença pessoal do presidente na abertura da sessão. Segundo esses parlamentares, isso dará ao presidente Eisenhower um ganho de prestígio a ter em conta. O discurso de Eisenhower que deve durar cerca de meia hora, terá — segundo fonte bem informada — um carácter «construtivo» e assentará sobre projectos de assistência económica ao Médio Oriente.

Segundo se crê, Eisenhower evitará a polémica e dará ao seu discurso um carácter elevado e conciliador, deixando a Foster Dulles a tarefa de defender a tese americana.

O fogo destruiu parcialmente em França um hotel termal

ENVIAN, 13. — Está em chamas o grande hotel da estação termal, «Royal Palace», e foram chamados ao local todos os bombeiros da região.

Foi pouco antes da meia-noite que as «serenas» lançaram o alarme; e, cerca da 1 hora da manhã, a parte Leste do edifício era completo brasileiro. Os bombeiros procuravam, então defender a parte Oeste. A clientela foi evacuada sem pânico, visto a electricidade não ter sido cortada e os elevadores funcionaram normalmente. Numerosas personalidades, entre as quais o escritor Gerard Bauer e a senhora de Jacques Soustelle, esposa do ministro da Informação, encontravam-se no hotel, e cujo parque foi invadido por enorme multidão, entre a qual se podiam ver muitas senhoras em vestido de «soirée» transportando as suas bagagens.

O incêndio começou no sótão do edifício, propagando-se logo a todo o telhado. Às 2 horas da madrugada, havia a impressão de que seria difícil deter o incêndio, que alastrava por todo o edifício.

Os 250 quartos do hotel estavam ocupados por outros tantos hóspedes e tinham ao seu serviço 350 empregados. Às 4 horas da manhã, contudo, embora o incêndio continuasse, «ultrava-se» possível salvar grande parte do edifício. Com efeito, os pisos constituídos por espessas placas de cimento impediram que o fogo, que começou no 5.º andar, se propagasse aos andares inferiores, apenas danificados pelas toneladas de água despejadas pelos bombeiros. Em contrapartida, os dois últimos andares, reservados aos motoristas e criados dos hóspedes e ao pessoal do hotel, ficaram completamente destruídos.

Os bombeiros continuam a lutar energeticamente contra o fogo, tentando evitar que os materiais em brasa que caem da parte superior do hotel comuniquem o fogo às casas vizinhas. — (F. P.).

«AVENIDA CAFE»

Restaurante «Os Mariscos»
AR REFRIGERADO A TEMPERATURA DE 18 GRAUS
Chaufeur privativo para arrumação dos carros dos Ex. Clientes.
Rua Jardim do Regedor, 48
Telef. 368392

les o cuidado de apresentar uma moção à Assembleia, durante os debates dos próximos dias.

O chefe da delegação soviética, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, tomará a palavra logo a seguir ao presidente Eisenhower. A URSS apresentou já uma moção pedindo à Assembleia que recomende a retirada das forças anglo-americanas do Médio Oriente, mas prevê, também, um papel para a ONU, no Líbano e na Jordânia. O grupo de observadores que se encontra já no Líbano seria reforçado e ampliado à Jordânia. Nos dois países, fiscalizariam a retirada das forças anglo-americanas e as fronteiras.

O tom relativamente moderado da moção soviética foi notado pelos diplomatas e reflectir-se-á, possivelmente, no discurso do ministro soviético. Na sua forma actual,

O submarino «Skate» continua a exploração sob os gelos do Pólo Norte

WASHINGTON, 13. — O submarino atómico «Skate», que anunciou, ontem, ter passado sob os gelos do Pólo Norte, tem a bordo 97 tripulantes e 9 técnicos civis.

O submarino, que repetiu a proeza do «Nautilus», penetrou sob os gelos árticos num ponto situado a 70 graus de latitude-Norte e a 0 graus de longitude, ou seja no meridiano de Greenwich.

O «Skate», que saiu de New London, no Connecticut, em 30 de Julho, para explorações sob os gelos polares, passou sob o Polo Norte na terça-feira à 1 h. e 47 m. (T. M. G.). Emergiu, depois, num campo de gelo, a cerca de 40 milhas do Pólo. Continua agora na sua exploração sob o gelo, a qual durará até o fim do mês. Há alguns dias, o submarino emergira já perto do Pólo, para experimentar a aparelhagem de rádio. — (F. P.).

Um jornalista agredido pelo Presidente da Colômbia

CIDADE DE GUATEMALA, 13. — O presidente da República, Ydigoras, esbofetou o jornalista Julio Vielman, redactor do jornal «Prensa Libre» e correspondente do «New York Times». O incidente ocorreu no gabinete do presidente, na presença de umas vinte pessoas, na maioria funcionários públicos.

O jornalista fora convocado pelo presidente, que queria censurá-lo pela publicação de um artigo, na «Prensa Libre», sobre a situação económica do país. Declarou, depois, que o presidente o esbofetou e lhe deu vários pontapés, sem permitir que se explicasse. Acrescentou que lhe dissera ter esquecido os insultos do «New York Times», durante a campanha eleitoral, mas não admitia a publicação de notícias que prejudicassem os interesses do país.

O Governo publicou um comunicado atribuindo a responsabilidade do incidente aos jornalistas que descrevem a situação do país como desesperada.

A Associação dos Jornalistas protestou energeticamente por «este atentado contra a liberdade de expressão». — (F. P.).

O estado de saúde de Joliot Curie

PARIS, 13. — A Imprensa informa que o estado de saúde de Frédéric Joliot Curie se mantém estacionário. Não recebe visitas e apenas os filhos estão à sua cabeceira. — (F. P.).

a moção da URSS não poderá satisfazer Washington e Londres pela condenação implícita da presença das forças anglo-americanas no Médio Oriente, mas a concepção do papel da ONU, que a inspirou, não é absolutamente incompatível com as ideias expressas pelo secretário-geral e aprovadas pelo Ocidente.

A ordem do dia desta sessão extraordinária da Assembleia Geral, que hoje começou, indica apenas que serão tratadas as questões examinadas na 830.ª sessão do Conselho de Segurança. Adoptou-se esta fórmula neutra, para evitar que se mencionem as acusações formuladas pela URSS contra a «agressão» britânica e americana, ou as formuladas pelos Estados Unidos contra a «agressão indirecta» da URSS no Próximo Oriente.

Prevê-se que a sessão dure duas semanas e que a propaganda ocupe as primeiras reuniões, pelos menos. Muitas conversações têm preparado os trabalhos desta sessão, para a qual o secretário-geral da ONU, Dag Hammarskjöld, tem desenvolvido uma actividade digna de nota, conferenciando com os chefes das delegações dos países mais importantes. — (F. P.).

A França preconiza a reunião a alto nível

PARIS, 13. — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville, declarou que a França estudaria muito atentamente a possibilidade de vir a ser aprovada pela Assembleia Geral da ONU uma moção recomendando que os chefes de Estado das cinco potências se reunissem sobre o Próximo e Médio Oriente.

O antigo embaixador em Washington, que dirige a política externa do Governo do general de Gaulle, fez esta declaração em exclusivo à «United Press International». Foi a maneira de que se serviu para anunciar que o Governo francês continua a desejar a realização, em futuro próximo, de uma conferência a alto nível, desde que seja organizada sob os auspícios da ONU.

A proposta a que o ministro dos Negócios Estrangeiros se referia, ao anunciar o seu atento estudo pela França, prevê a aprovação pela Assembleia Geral da ONU de uma moção recomendando que os chefes de Governo dos Estados Unidos, da União Soviética, da Inglaterra, da França e da União Indiana se reunam como «comissão especial» da Assembleia Geral da ONU para debater o problema do Próximo e do Médio Oriente. — (ANI).

Cultra conspiração na Jordânia contra o rei Hussein?

CAIRO, 13. — Circulos diplomáticos ocidentais, na Jordânia, comunicaram — segundo se afirma — ser provável que, dentro de alguns dias — talvez nas próximas 24 horas — seja feita uma tentativa para derrubar o rei Hussein.

Em alguns circulos do Cairo afirmam-se que as embaixadas das potências ocidentais, em Aman, tiveram conhecimento de mais uma conjura para destronar Hussein, tendo a data sido marcada para um dos dias entre 10 e 15 do corrente, possivelmente, hoje. E consta que elementos militares apoiam a conjura.

Até agora não foi possível averiguar a veracidade de tais informações. Salienta-se, porém, que, nas últimas três semanas, o rei Hussein conseguiu fazer frustrar pelo menos três conspirações urdidas contra o seu trono.

Nos circulos diplomáticos do Cairo há a convicção de que os rumores sobre uma nova conjura se relacionam ao aviso da embaixada dos Estados Unidos, em Aman, publicado no sábado último, a aconselhar os cidadãos norte-americanos a abandonarem o território jordano. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

O novo bispo

da diocese de Aveiro

CASTELGANDOLFO, 13. — Pio XII nomeou hoje bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, bispo titular de Acalisso e auxiliar do prelado da arquidiocese aveirense, D. João Evangelista de Lima Vidal. — (A. N. I.).

O novo prelado nasceu em São João do Souto, diocese de Braga, em 3 de Maio de 1894 e foi ordenado sacerdote em Maio de 1918.

Lusitano de Evora

seguiu para Espanha

EVORA, 13 (Pelo telefone) — Em camioneta partiu esta manhã para Espanha a equipa de honra do Lusitano de Evora que ali vai disputar os seguintes encontros: em 15, em Puertollano; 17, em Elche; 24, Almeria; 31, Elda; 4 de Setembro em Valencia, contra o Valencia, e 7 em Saragoça.

A caravana é composta pelos seguintes jogadores: Vital, Antonino, José Pedro, Vicente, Paixão, Rosa, Athos, Fialho, Marciano, Caraca, Garcia, Cardona, Batalha e Falé. Segue também o treinador Ausina e, como representante da direcção, o sr. João dos Santos Brochado.

Vorochilov

na exposição de Bruxelas

BRUXELAS, 13. — O presidente da U. R. S. S., Vorochilov, visitou, esta manhã, o pavilhão dos Estados Unidos, na Exposição Universal, onde foi recebido pelo comissário-geral americano, com quem conferenciou muito cordialmente. Assistiu, depois, a uma projecção completa no «Circorama». — (F. P.).

30 peregrinos

morreram afogados

CALCUTA, 13. — Naufragou um barco no rio Hilly, engrossado pela chuva, e 30 peregrinos, na maioria mulheres e crianças, morreram afogados.

O acidente ocorreu a uns 20 quilómetros de Monghyr Bihar, perto de Bariarpur. — (F. P.).

Casos mortais

de poliomielite na Áustria

VIENA, 13. — Desde o principio do ano, registaram-se na Baixa-Austria 97 casos de poliomielite, dos quais 9 mortais.

No mesmo período do ano passado, houve 98 casos, 12 deles mortais. — (F. P.).

NOVO INCIDENTE

na fronteira austro-húngara

VIENA, 13. — Houve, anteontem, novo incidente na região fronteiriça austro-húngara de Burgenland, perto de Pamhagen. O pároco de Ilwitz e um guarda-fiscal foram alvejados a tiro, quando passavam junto à fronteira, em território austriaco. O sacerdote era portador de uma máquina fotográfica, mas não a utilizou. — (F. P.).

RIBATEJANO

Salvadora de Magos — 1911. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)